



ArtMINDS

Inclusão de minorias por meio de narrativas digitais

Investigação sobre as artes e
tradições culturais das respectivas
minorias



índice

Introdução	3
Metodologia	4
A diversidade cultural do Burgenland: Um panorama histórico e contemporâneo	5
A influência das minorias na cultura eslovena.	6
O Mosaico Cultural da Madeira	7
A Coleção de Estudos de Caso	8 - 50
Conclusão	51
Referências	52 - 58

Investigação sobre as artes culturais e tradições das respectivas minorias.

Introdução

Migrantes e minorias têm sido uma parte essencial das comunidades europeias ao longo de décadas e, em alguns casos, por séculos. Grupos étnicos e minorias nacionais coexistem com maiorias étnicas e nacionais há muito tempo. Para fomentar o diálogo intercultural, os parceiros do projeto (Burgenländische Volkshochschulen, Inštitut Središče zagovorništva e My Madeira Island) realizaram investigações sobre o impacto das minorias na Áustria (Burgenland), Eslovénia e Madeira. Esta pesquisa evidenciou como as culturas minoritárias influenciam e enriquecem o panorama cultural dessas regiões.

Os parceiros do projeto realizaram um estudo de mesa, revisando a literatura, costumes, mídia e história existentes. Colaboraram com académicos, historiadores e culturologistas interessados na influência cultural das minorias em seus respectivos países. As contribuições de museus, académicos, investigadores e universidades foram consideradas, uma vez que já haviam publicado descobertas relevantes. Além disso, a pesquisa incluiu as perspectivas das minorias, assegurando que as suas vozes fossem ouvidas e respeitadas dentro das suas comunidades.

O objetivo deste artigo de pesquisa é evidenciar o valor das minorias, expressar respeito e promover a herança cultural através da troca de boas práticas entre países parceiros. As valiosas contribuições de diversas minorias são ilustradas por meio de vários casos apresentados no artigo.

A metodologia de pesquisa concentrou-se em promover o diálogo e valorizar culturas diversas. Todos os parceiros adotaram um modelo uniforme para identificar os casos mais pertinentes ao tema.

Neste documento, exploraremos as implicações significativas de minorias, tanto passadas como presentes, nas culturas eslovena, portuguesa (Madeira) e austriaca (Burgenland). Analisaremos diversas áreas da cultura, incluindo língua, arte, arquitetura, música, gastronomia, cinema e costumes, enfatizando as valiosas contribuições de minorias e migrantes para estas regiões.

Metodologia

A nossa pesquisa utiliza uma metodologia abrangente e multidisciplinar que abrange diversos aspectos da cultura, história, sociologia, antropologia, linguística, ciência, economia e outros domínios pertinentes. Realizamos uma revisão da literatura, analisando artigos académicos, livros e publicações sobre os temas abordados. Fatos históricos, registos e arquivos também foram investigados. Adicionalmente, reunimos informações com base em análises quantitativas e comparativas, incorporando estudos etnográficos. Esta abordagem interdisciplinar integra perspectivas de várias disciplinas académicas para oferecer uma compreensão holística dos impactos de minorias e migrantes nas culturas eslovena, portuguesa (Madeira) e austríaca (Burgenland), assegurando uma análise abrangente que considera fatores culturais, históricos, sociais e linguísticos.

A diversidade cultural de Burgenland: uma perspetiva histórica e contemporânea.

Burgenland, a província mais oriental da Áustria, é renomada por suas paisagens pitorescas, castelos históricos e rica diversidade cultural. Essa diversidade resulta de uma história repleta de eventos, marcada pela coexistência de diferentes grupos étnicos e culturas ao longo dos séculos. Inicialmente parte do Reino da Hungria até o final da Primeira Guerra Mundial, Burgenland integrou-se à Áustria em 1921, após o Tratado de Trianon. Essa conexão histórica com a Hungria deixou marcas culturais profundas. Atualmente, a população de Burgenland é composta por vários grupos étnicos, incluindo falantes de alemão, húngaros, croatas e ciganos, cada um contribuindo para a rica tapeçaria cultural da província.

- **Influências húngaras:** A minoria húngara em Burgenland preserva suas tradições e costumes, manifestos na língua, música, danças e gastronomia da região. Eventos culturais húngaros sublinham a relevância de sua herança e atraem visitantes de toda a área.
- **Cultura croata:** A presença croata em Burgenland remonta ao século XVI, quando fugiram das guerras turcas e se estabeleceram na região. Os croatas de Burgenland mantêm sua língua, ainda falada em algumas comunidades atualmente, e celebram sua herança através de eventos como o "Festival de Música Folclórica Croata" e danças tradicionais.
- **Cultura cigana:** Os ciganos, embora constituam uma minoria menor em Burgenland, enriqueceram consideravelmente a paisagem cultural com sua música e danças singulares, acrescentando ritmos e expressões vibrantes à vida cultural da província.

Burgenland acolhe diversos eventos culturais e festivais que celebram a sua diversidade. O "Festival Haydn" em Eisenstadt presta homenagem ao renomado compositor Joseph Haydn, enquanto o "Festival Nova Rock", um dos maiores festivais de rock da Europa, atrai anualmente milhares de entusiastas da música.

Por outro lado, a diversidade gastronómica de Burgenland reflete o seu mosaico cultural. As cozinhas húngara, croata e austríaca entrelaçam-se para criar iguarias únicas, com pratos típicos como o goulash húngaro, especialidades de peixe croatas e os vinhos de Burgenland a constituírem elementos essenciais da gastronomia regional.

Examinando a influência das minorias na cultura eslovena.

A Eslovénia, um país jovem com uma rica história de influências culturais provenientes de minorias e migrantes, demonstra como esses grupos moldaram de forma significativa a sua cultura. A influência de diversos grupos étnicos, incluindo aqueles dos Bálcãs, é evidente na vida quotidiana eslovena, abrangendo a língua, a culinária, a arquitetura e a música. Os destaques são as contribuições culturais de minorias, migrantes e refugiados, sublinhando os seus impactos positivos na cultura eslovena.

As culturas e os povos moldaram a cultura eslovena:

- **Húngaros e croatas: diversidade linguística em Prekmurje** **Minoria**
- **alemã: Kočevarji Austríacos: gastronomia** **Cultura cigana: música**
- **Países ex-iugoslavos e a sua cultura: cinema, moda, música**
- **Descendência francesa: ciência**

A nossa pesquisa adota uma abordagem abrangente e multidisciplinar, integrando perspectivas da história, sociologia, antropologia, linguística e economia. Realizámos uma revisão da literatura, analisámos registos históricos e aplicámos análises quantitativas e comparativas, assegurando uma compreensão holística dos impactos das minorias e migrantes na cultura eslovena.

O Mosaico Cultural da Madeira

Madeira, uma ilha situada no Oceano Atlântico, ilustra como as interações culturais e as migrações moldam uma sociedade singular e multifacetada. Diversos grupos, incluindo portugueses, africanos, britânicos, indianos, flamengos, venezuelanos, ucranianos, guanches e brasileiros, exerceram uma influência significativa na identidade contemporânea da Madeira.

Peoples who influenced madeira's culture:

- **Português:** Estabeleceram as tradições culturais e sociais fundamentais da ilha.
- **Africanos:** Contribuíram para a agricultura, música e dança. **Britânicos:**
- **Influenciaram a cultura da jardinagem, arquitetura e vida social.** **Indianos:**
- **Integraram tradições culinárias como "curry" e "vindaloo".** **Flamengos:**
- **Deixaram um legado na arte religiosa.** **Venezuelanos:** Introduziram novas
- **influências culinárias e linguísticas.** **Ucranianos:** Enriqueceram a vida musical da
- **ilha.** **Guanche:** Influenciaram topónimos e vocabulário locais. **Brasileiros:**
- **Trouxeram tradições culinárias e musicais, enriquecendo o gênero fado da ilha.**

A coleção de artefatos a seguir ilustra o impacto dessas culturas e convida-o a explorá-los para compreender a profundidade das suas contribuições.

A Coleção de Estudos de Caso

A rica tapeçaria da história humana é entrelaçada com inúmeras narrativas, cada fio simbolizando as diversas culturas e experiências de indivíduos em todo o mundo. Entre elas, as histórias de culturas minoritárias ocupam um lugar especial. Estas são narrativas de resiliência, criatividade e profunda influência, frequentemente entrelaçadas silenciosamente no tecido das culturas nacionais, por vezes esquecidas, mas sempre essenciais.

Esta coleção de narrativas de casos visa destacar as contribuições essenciais das culturas minoritárias, tanto no passado como no presente. Através da análise de exemplos históricos e contemporâneos, examinamos como essas culturas não apenas persistiram, mas também prosperaram, moldando e enriquecendo as identidades nacionais mais amplas nas quais se inserem.

Nesta coleção de narrativas, não apenas celebramos culturas minoritárias, mas também convocamos à reflexão e ao reconhecimento das suas contribuições. É um convite para compreender que as nossas culturas nacionais são enriquecidas pela diversidade, e que as histórias de grupos minoritários são essenciais à própria história da humanidade.

À medida que exploramos os casos apresentados, convidamos você a reconhecer a sua relevância contemporânea, o impacto que exercem e a se deixar inspirar por exemplos enriquecedores. Convidamos você a perceber que as narrativas atuais evidenciam uma interação dinâmica entre tradição e modernidade.

Cada país parceiro recolheu dez casos, começando pela Áustria, seguido por dez casos da Eslovénia e, por fim, concluindo com diversos exemplos da Madeira.

Autores ciganos.

Áustria/Burgenland

Nome da influência: À procura do passado

Stefan Horvath nasceu em Oberwart (Burgenland) em 1949. Ele foi o primeiro cigano a frequentar a escola primária e, posteriormente, a escola secundária em Oberwart. Na noite de 4 para 5 de fevereiro de 1995, seu filho Peter Sárközi e outros três jovens ciganos foram assassinados ao tentarem remover uma placa com o insulto "Roma de volta à Índia", que o terrorista da carta-bomba Franz Fuchs havia afixado em um poste fora de Oberwart, juntamente com uma bomba. Como consequência desse evento, Stefan Horvath padeceu de insônia e trauma psicológico durante anos. Para enfrentar essa situação, ele finalmente começou a escrever. Suas publicações incluem, entre outras, as obras "Eu não estive em Auschwitz: Narrativas" (2003) e "Nada é tão poderoso quanto o medo: Ensaio de duas décadas" (2017).

Katharina Graf-Janoska é uma apresentadora e autora oriunda de Burgenland. Ela é uma figura proeminente do grupo étnico Roma na região. Graf-Janoska cursou literatura comparada e filosofia na Universidade de Viena. Sua tese de diploma, intitulada "Literatura por e sobre Roma: diferenças e semelhanças", foi publicada como um livro. Em 2013, fundou a editora "Bu&Bu", onde também publica suas próprias obras. Dois de seus livros, "Der Rebstock" e "KriegsROMAn", foram nomeados para o Prémio Burgenland Book. Desde 2015, apresenta a revista de televisão multilíngue "Servus Szia Zdravo Del tuha". Desde setembro de 2022, apresenta o formato "Wir | Češi, Hrvati, Magyarok, Roma, Slováci, Slovenci", no qual as contribuições dos seis grupos étnicos autóctones representados na Áustria são transmitidas a cada duas semanas em sua língua nativa.

Impacto na cultura e na sociedade:

Ambos são os únicos autores em Burgenland que, por um lado, pertencem à comunidade cigana e, por outro, abordam temas relacionados à minoria nas suas obras literárias.

Visibilidade presente:

Ambas continuam a aparecer regularmente como modelos em diversos eventos e realizam leituras e discussões sobre as suas obras. Graf-Janoska abordará o seu livro "KriegsROMAn" num evento organizado pela Roma VHS e pela Austrian Society for Political Education no outono.



Cozinha Panónica

Áustria/Burgenland

Nome da influência: troika húngara "tomates, cebolas, pimentos"

A clássica combinação húngara "tomates, cebolas, pimentões" continua a ser um pilar fundamental da "culinária panónica" na atualidade (denominação que remete à antiga província romana da Panônia). Inicialmente, a culinária de Burgenland é uma expressão regional do Reino da Hungria. Nesta região, foi profundamente influenciada pelas tradições culinárias dos húngaros, croatas, sérvios e eslovacos. Adicionalmente, sofreu a influência dos Heanzen, agricultores alemães oriundos das áreas da Baviera e Alemannia. Esta é, supostamente, a origem do epíteto "Soup Swabians", que foi atribuído ao povo de Burgenland devido à sua predileção por repolho, ensopados e sopas de vegetais em todas as refeições principais. Culturalmente, a culinária também recebeu influências da gastronomia vienense, o que se reflete nas variações de pratos típicos das cozinhas provinciais vizinhas. O Sterz, em particular, preparado com farinha de trigo, banha líquida e batatas assadas (Bettlersterz) ou feijões cozidos (Bohnensterz), é um prato emblemático de Burgenland. Os pratos tradicionais incluem ainda diversos strudels, sopas e variações de goulash, frequentemente enriquecidos com abundantes cebolas, alho e páprica. A diversidade cultural da culinária de Burgenland é visível em quase todos os restaurantes e lares.



Impacto na cultura e na sociedade:

Pratos tradicionais:

→ **Goulash e estufado**

Um dos pratos mais emblemáticos da culinária de Burgenland é o goulash, um ensopado substancial que tem a sua origem na Hungria. O goulash é tradicionalmente preparado com carne bovina, páprica, cebola e alho, sendo frequentemente acompanhado por pão ou bolinhos. Uma variação semelhante é o pörkölt, que é geralmente confeccionado com carne de porco e apresenta uma consistência um pouco mais espessa e um sabor mais picante.

→ **Especialidades de peixe**

Burgenland, em particular a área circundante ao Lago Neusiedl, é renomada pelos seus pratos de peixe. O lúcio-perca, o lúcio e a carpa são frequentemente destacados nos menus. O lúcio-perca é frequentemente frito ou grelhado, acompanhado de um molho leve de ervas, enquanto a carpa é frequentemente preparada como parte do tradicional jantar de Natal.

→ **Pratos de couve e carne**

Burgenland "Krautfleckerln", pequenos bolinhos de repolho frito, constituem um prato caseiro bastante apreciado. O "Szegediner Krautfleisch" é igualmente popular, sendo um ensopado elaborado com carne de porco, chucrute e páprica.

→ **Bolos e sobremesas.**

A culinária de Burgenland apresenta igualmente uma diversidade de doces irresistíveis. O Kaiserschmarrn, uma panqueca desfeita com passas e açúcar em pó, é um dos principais atrativos. O bolo Esterházy, que recebe o nome da ilustre família Esterházy, é também uma sobremesa bastante apreciada. Esta iguaria é composta por camadas de bolo de avelã intercaladas com um rico creme de manteiga.

Visibilidade presente:

Burgenland celebra a sua diversidade culinária através de diversos eventos e festivais. O "Martiniloben", um festival tradicional em homenagem a São Martinho, o santo padroeiro da região, proporciona a oportunidade de degustar os novos vinhos do ano. O "Outono da Panônia" também atrai visitantes com especialidades regionais e apresentações culturais. Como mencionado anteriormente, a diversidade cultural da gastronomia de Burgenland está presente em quase todos os restaurantes e lares.

Os Croatas de Burgenland

Áustria/Burgenland

Nome da influência: “O Burgenland-Krowodn”

História dos Croatas de Burgenland A colonização dos Croatas de Burgenland ocorreu em várias ondas até aproximadamente 1584. Na historiografia croata de Burgenland, o ano de 1533 é frequentemente citado como o marco da colonização. Cerca de 100.000 croatas foram deslocados de sua terra natal ancestral para a atual Burgenland por decreto do príncipe, com o objetivo de revitalizar as áreas devastadas pelas guerras turcas e pela peste. Nos últimos 50 anos, os Croatas de Burgenland têm sido cada vez mais reconhecidos. Embora as disposições de proteção a grupos étnicos contidas no Tratado do Estado Austríaco de 1955 não tenham sido implementadas durante muitos anos, os Croatas de Burgenland lutaram por seus direitos e, na década de 1980, foram introduzidas transmissões de rádio croatas e exibidos programas de TV croatas. A língua croata também recebeu maior atenção em jardins de infância e escolas.

Croatas de Burgenland hoje Hoje, existem aproximadamente 25.000 a 30.000 croatas de Burgenland, a maioria dos quais se deslocou para Viena devido à escassez de oportunidades de emprego. Em Burgenland, residem em diversos distritos, mas não constituem a população majoritária em nenhum deles. Os croatas de Burgenland comunicam-se entre si numa forma padronizada da língua croata, designada como croata de Burgenland. No entanto, alguns identificam-se como falantes de alemão. Entre os croatas de Burgenland notáveis, destacam-se o ex-ministro da Defesa Norbert Darabos, o ex-ministro da Agricultura Nikolaus/Niki Berlakovich e o ex-chanceler federal Fred Sinowatz. Existem também vários atores, cantores e comediantes proeminentes com origens croatas.

Impacto na cultura e na sociedade:

Mais uma vez, no entanto, existem efeitos de auto-reforço na percepção dos artistas burgenland-croatas. Há inúmeras razões, incluindo a falta de interesse ou conhecimento por parte da população majoritária, resultante do tempo de transmissão insuficiente na rádio austríaca e da escassez de apoio aos grupos étnicos em geral, o que, por sua vez, resulta em um público-alvo inadequado. Assim, pouco chega à reportagem ou à opinião pública além das contribuições tradicionais. Os profissionais culturais, que, devido à falta de público-alvo, não se apresentam explicitamente como burgenland-croatas, raramente são reconhecidos como tal pelo público e pela cultura dominante.

Visibilidade atual:

Para muitos burgenlandeses do grupo étnico croata, a pertença a este grupo tornou-se menos desejável. O enfraquecimento da cultura e da língua falada levou a uma identificação crescente com a maioria de língua alemã, resultando em que os afetados não se considerem mais croatas de Burgenland, o que se reflete em censos e pesquisas. A oferta de língua croata nas escolas, portanto, não é mais tão bem recebida quanto se esperava, indicando que uma maior assimilação dos croatas de Burgenland pode ser antecipada no futuro, embora os representantes do grupo étnico tenham anunciado contramedidas. Este desenvolvimento resultou numa polarização de atitudes entre os afetados. Os defensores de uma cultura burgenland-croata independente são criticados pelos croatas mais germanófonos como conservadores e arrogantes. Os defensores argumentam que a perda da identidade croata causaria danos significativos a toda a região e à sua cultura.

Nova canção da Panônia

Áustria/Burgenland

Nome da influência: Música Nova da Panônia

Ferry Janoska nasceu a 22 de janeiro de 1959 em Sala, Eslováquia, e a música tem sido uma constante na sua vida desde a infância. Iniciou aulas de piano aos 6 anos e, aos 15, começou os seus estudos na Universidade de Música de Viena. Seguiram-se aulas de jazz e composição no Conservatório de Viena. A partir desse ponto, trabalhou como compositor e arranjador. Ferry Janoska reside em Burgenland desde 1972. Em 1993, fundou a sua própria orquestra, colaborando com músicos de uma vasta gama de países e géneros musicais. Até ao momento, foram lançados mais de 40 CDs diferentes. Janoska compôs o conto de fadas musical "Tacamino" para a Orquestra Filarmónica de Viena. Realiza arranjos para Rainhard Fendrich e escreve música para teatro, como nas peças "The River" e "Europ's Holy Warriors" em Burgenland. Trabalhou também com o Coro de Meninos de Viena durante muitos anos. O seu mais recente amor é o bandoneon, um instrumento que ganhou notoriedade através do artista argentino Astor Piazzolla. Incorpora regularmente este instrumento nas suas composições e teve uma influência significativa na música da Panónia, levando à expressão "nova música da Panónia", cunhada por Toni Stricker e influenciada principalmente pela música tradicional húngara e cigana. Foi diretor artístico da Gala de Natal da Panónia no Palácio Esterhazy em Eisenstadt durante vários anos. Em 2014, recebeu a Grande Decoração de Honra da Província de Burgenland pelas suas realizações excecionais e o Prémio Europeu em 2019.

Romano Rath ("Romani para 'sangue cigano') é uma banda de música cigana originária de Burgenland. O seu estilo musical combina elementos da música cigana tradicional com influências contemporâneas. Na metade da década de 1990, a banda fez a sua estreia em um festival da igreja cigana em Großbachselten, seguida de várias apresentações em diversas cidades do país. Romano Rath também se apresenta regularmente no baile anual de ciganos em Oberwart. Outra banda de destaque é a Leon Berger Band, que também atua frequentemente em eventos, bailes e festivais dedicados à cultura cigana.



Impacto na cultura e na sociedade:

Tendo em conta as circunstâncias históricas, é difícil abordar uma história musical de Burgenland (apenas desde 1921); é mais apropriado referir-se a uma história musical da região "Burgenland-Húngara Ocidental" ou da denominada "Panónia", que está associada ao esforço de reconhecer as diversas inter-relações culturais em ambos os lados das demarcações de fronteira posteriores, bem como as sobreposições entre a história musical "austriaca" e "húngara".

Visibilidade presente:

Burgenland encontrou, sem dúvida, seus ícones culturais nos compositores Josef Haydn e Franz Liszt. Desde a década de 1950, diversos festivais e eventos regulares de concertos foram estabelecidos, atraindo um público de âmbito supra-regional. Vários corais e bandas adotaram os nomes dos dois compositores e se apresentam em diferentes eventos. Esta música austro-húngara-panoniana foi significativamente influenciada por Toni Stricker a partir da década de 1960. Desde a década de 1990, Ferry Janoska tem se dedicado a esta música distinta, trazendo-a para o novo milênio com interpretações inovadoras que ele demonstrou repetidamente em diversos concertos e eventos. Romano Rath e The Leon Berger Band são as únicas duas bandas ciganas em Burgenland que preservam antigas canções ciganas.

Palavras romani na língua alemã e vice-versa.

Áustria/Burgenland

Nome da influência: The Charly & Pepi Show - O conto de fadas musical

O "Charlie & Pepi Show" é um filme de comédia em Romani com legendas em alemão, dirigido pelo cineasta austríaco Peter Wagner em 2006. Dois apresentadores conduzem um programa que tem como objetivo selecionar as 100 palavras mais significativas em Romani. O filme foi promovido na mídia como a primeira sitcom Roma, embora se assemelhe mais a um cabaré. O humor é irrestrito, e cerca de 20 "atores Roma" de Burgenland colaboram para criar uma obra irónica que se destaca pela sua singularidade.

Impacto na cultura e na sociedade:

Não existe qualquer influência visível na maioria da população, e o filme foi quase esquecido.

Visibilidade presente:

No entanto, dado que o Burgenland Romani é uma língua em extinção, falada apenas por um número reduzido de pessoas, é fundamental aumentar a visibilidade desta língua minoritária e proporcionar-lhe uma atenção renovada.

Educação bilíngue.

Áustria/Burgenland

Nome da influência: “O que te distingue?”

De acordo com a Lei dos Grupos Étnicos, 28 municípios são designados como municípios ou distritos bilíngues, com as línguas oficiais alemão e croata (croata de Burgenland), e 4 municípios com as línguas oficiais alemão e húngaro. O direito ao ensino bilíngue, assim como ao cuidado infantil bilíngue no jardim de infância, é estabelecido na Lei das Escolas das Minorias de Burgenland e na Lei de Educação e Cuidado Infantil de Burgenland. Este direito é respeitado de forma consistente, mas, lamentavelmente, é necessário reconhecer que há uma escassez de professores que dominem as línguas com a qualidade necessária.

Impacto na cultura e na sociedade:

A oportunidade para crianças e jovens aprenderem a sua língua materna de forma adequada nas escolas é de extrema importância em diversos aspectos, especialmente no que diz respeito à preservação da língua e à manutenção da identidade das minorias.

Visibilidade presente:

Embora os números gerais estejam a diminuir, ainda existem crianças que se inscrevem em aulas bilíngues em húngaro ou croata e estão dedicadas à sua herança cultural.

Ceija Stojka

Áustria/Burgenland

Nome da influência: “O fruto da discórdia”

Ceija Stojka (23 de maio de 1933 – 28 de janeiro de 2013) foi uma escritora, pintora, ativista, musicista e sobrevivente cigana austríaca dos campos de concentração nazistas de Auschwitz, Ravensbrück e Bergen-Belsen. Nascida em 23 de maio de 1933 em Kraubath an der Mur, na Estíria (Áustria), após a guerra, trabalhou como comerciante de mercado. No final da década de 1980, envolveu-se no movimento cigano austríaco. Em 1992, tornou-se a porta-voz austríaca para o reconhecimento do genocídio dos ciganos e sinti, além de ser uma voz ativa na luta contra a discriminação que os ciganos continuam a enfrentar em toda a Europa. Começou a pintar aos 56 anos, utilizando instrumentos de pintura não convencionais, como os dedos e palitos de dente.

Impacto na cultura e na sociedade:

Em 2018, o Fundo Internacional foi estabelecido por um conjunto de curadores internacionais, jornalistas, autores, um cineasta e um fotógrafo, em colaboração com os herdeiros de Ceija Stojka. Esta instituição sem fins lucrativos tem como objetivo fornecer ao público interessado informações sobre a obra e a vida de Stojka, bem como dados sobre exposições, cobertura significativa da imprensa e a recepção acadêmica de seu trabalho. Sem os seus esforços e dedicação, a situação da comunidade cigana seria substancialmente diferente, e o reconhecimento como uma minoria oficialmente reconhecida na Áustria provavelmente teria demorado consideravelmente mais.

Visibilidade presente:

O empenho de Ceija Stojka como ativista, artista e porta-voz resultou no estudo e na exposição das suas obras na Europa, Japão e EUA. A sua família presta homenagem às suas criações regularmente, participando de eventos como exposições, leituras e concertos.



KUGA e Rádio Mora

Áustria/Burgenland

Nome da influência: Promoção de programas interculturais e de minorias na rádio

Veliki Borištof (Großwarasdorf) é uma aldeia habitada pelos croatas de Burgenland. Este grupo étnico austríaco reside em Burgenland há mais de 450 anos - croatas, húngaros e falantes de alemão nesta região de fronteira europeia exemplificam séculos de coexistência pacífica entre diversos grupos étnicos. O KUGA - Kulturna zadruga - serve como o centro intercultural desta área, refletindo sua diversidade cultural e linguística. As principais motivações para a fundação da associação em 1982 foram a escassez de ofertas culturais e o elevado nível de emigração da região. Corrigir essas lacunas, interromper a assimilação progressiva e tornar a região um lugar mais agradável para viver continuam a ser as principais preocupações do KUGA.

A Radio Mora, que significa Rádio Aberta Multilíngue, torna a diversidade audível e tangível no meio radiofônico. A riqueza linguística e cultural, historicamente cultivada em Burgenland, reflete-se nas notícias multilíngues, nos programas de rádio bilíngues e trilingues, bem como na eclética mistura musical, especialmente de bandas e músicos da região. Esta é uma estação de rádio do povo e para o povo local. Os temas que movem as comunidades em suas vidas diárias, que as afetam e as tocam, são explorados em profundidade. A equipa vai às aldeias, visita ativamente os habitantes, ouve, relata de forma corajosa e divertida, e proporciona espaço suficiente para a diversidade de opiniões.

Impacto na cultura e na sociedade:

O principal objetivo da associação Kuga é a promoção do multilinguismo em Burgenland, que abrange:

- Organização de eventos culturais. Ampliação da oferta cultural e educativa na região. Promoção do
- trabalho criativo. Fomento da comunicação intercultural através de cursos, workshops e debates.
-

A Radio Mora é a primeira estação de rádio independente em Burgenland. De acordo com o seu credo, estão abertos ao que realmente importa para as pessoas. O seu programa não se orienta pelos interesses de clientes específicos; concentram-se nas questões que afetam as pessoas, a região e a atualidade. Abordam também temas frequentemente negligenciados por outros meios de comunicação, proporcionando às pessoas interessadas a oportunidade de criar os seus próprios programas e, assim, contribuir para a diversidade de opiniões. A Radio Mora oferece aos estudantes e jovens a aquisição de competências profissionais e um espaço de expressão ao desenvolverem programas ativamente.

Visibilidade presente:

- KUGA enquanto centro cultural

Música folclórica e folclore, concertos de rock à música clássica, leituras, cabaré, apresentações teatrais, galerias, jazz e vinho, teatro infantil, o grandioso festival de verão "Croatisada" - todo o espectro cultural está presente no KUGA! É especialmente relevante para eles revitalizar a cultura popular e contemporânea de Burgenland-Croácia em sua sede e promover o bilinguismo em todas as esferas. O amplo salão de eventos, equipado com tecnologia de ponta, comporta mais de 500 pessoas e é apropriado para uma variedade de eventos, desde bailes até conferências de maior envergadura.

- KUGA como espaço para seminários

Existem três salas de seminários no KUGA, que podem ser alugadas para eventos. Equipamentos técnicos, que variam de flip charts a projetores de vídeo, estão disponíveis. Se necessário, o salão KUGA pode ser adaptado a diferentes dimensões. O próprio KUGA promove discussões, palestras e seminários de maneira informal, com ênfase em questões de minorias, educação e desenvolvimento regional.

- KUGA enquanto um espaço para a educação de adultos

Além de todas as outras atividades, também são disponibilizados cursos regulares para adultos. Os cursos da KUGA são complementados por ofertas de diversos Centros de Educação de Adultos, incluindo Roma VHS e outras organizações dedicadas à educação de adultos. O programa abrange desde cursos de idiomas até atividades desportivas, incluindo dança afro e standard, ioga, consciência corporal, eventos de educação para pais e temas de saúde, além de pintura, música e teatro. O conteúdo é amplamente diversificado, com três focos principais: idiomas, saúde e criatividade.

- KUGA para crianças e adolescentes

A KUGA disponibiliza uma vasta gama de atividades bilíngues para crianças e jovens ao longo de todo o ano.

A Rádio Mora transmite os seus diversos programas e shows 24 horas por dia, 7 dias por semana. O número de ouvintes alcançados ainda não é conhecido.

Casa Caritas Francisco

Áustria/Burgenland

Nome da influência: Interculturalidade

Não é necessário detalhar o que é a Caritas e a sua principal missão, mas um projeto específico em Eisenstadt merece destaque. A acomodação "Haus Franziskus" oferece um novo lar a mais de 150 refugiados. Famílias e indivíduos são acolhidos aqui. Eles não apenas recebem cuidados adequados, mas também beneficiam de aconselhamento e apoio abrangentes, especialmente durante o processo de asilo. A casa funciona como "acomodação de cuidados básicos", onde os refugiados dispõem não só de espaço para dormir, mas também de instalações de cozinha, máquinas de lavar e uma sala comum. As crianças têm à sua disposição uma sala de jogos, mobiliada com doações em espécie da IKEA. Muitos dos refugiados participam de cursos de alemão no centro de educação de adultos em Eisenstadt.

Impacto na cultura e na sociedade:

Alguns refugiados residem e trabalham em Eisenstadt e nas suas imediações. Eles interagem com a população majoritária através de intercâmbios com os habitantes locais e em diversos eventos organizados pela Caritas e pelo centro de educação de adultos. A sua influência na cultura predominante pode parecer diminuta, mas contribuem para a diversidade da área rural e das vilas, tendo, assim, um impacto na comunidade local.

Visibilidade presente:

A sua influência na cultura majoritária pode parecer diminuta, mas contribui para a diversidade das áreas rurais e das vilas, tendo, assim, um impacto significativo na população local.

Refugiados ucranianos.

Áustria/Burgenland

Nome da influência: Sucesso intercultural fundamentado na colaboração entre política, ONGs e sociedade civil

Desde o início da agressão russa à Ucrânia em fevereiro de 2022, muitos ucranianos foram obrigados a abandonar a sua terra natal em busca de segurança em outros países. Burgenland recebeu aproximadamente 2.000 ucranianos. Esta região demonstrou ser acolhedora e solidária ao implementar diversas iniciativas para apoiar os refugiados. Burgenland é a parceira oficial da região ucraniana da Transcarpácia.

Após a sua chegada a Burgenland, os refugiados de guerra ucranianos foram alojados em diversas instalações e abrigos. Isso incluiu acomodações temporárias, como abrigos de emergência e hotéis, bem como soluções de longo prazo, como apartamentos disponibilizados por indivíduos e organizações privadas. O governo local colaborou estreitamente com ONGs e voluntários para assegurar alojamento e cuidados adequados. Várias medidas de apoio foram implementadas para facilitar a integração dos refugiados ucranianos. Cursos de idiomas e programas educacionais foram oferecidos para auxiliar os recém-chegados a aprender alemão e a se integrar à vida social e económica. Além disso, serviços de apoio psicológico foram disponibilizados para ajudar as pessoas a lidarem com experiências traumáticas e a se adaptarem ao seu novo ambiente. As comunidades ucranianas em Burgenland, juntamente com os municípios, organizaram uma variedade de atividades sociais e culturais para promover o intercâmbio entre os residentes locais e os refugiados ucranianos. Eventos como refeições comunitárias, noites culturais e atividades desportivas contribuíram para quebrar barreiras e criar um sentido de comunidade. Essas iniciativas não apenas ajudaram os refugiados a se sentirem bem-vindos, mas também fortaleceram a compreensão e a solidariedade dentro da população local. Apesar do amplo apoio, tanto os refugiados ucranianos quanto a população local enfrentam desafios. A incerteza sobre o futuro e a saudade da sua terra natal impõem um fardo emocional a muitos refugiados. Simultaneamente, a integração dos refugiados também representa desafios organizacionais e financeiros para Burgenland. No entanto, é encorajador observar como o comprometimento e a compaixão da comunidade superaram essas dificuldades, oferecendo aos refugiados esperança e perspectivas.

Impacto na cultura e na sociedade:

É desafiador abordar uma influência significativa na cultura predominante neste momento, mas Burgenland evidenciou mais uma vez a sua hospitalidade e consciência social através de inúmeras iniciativas.

Visibilidade presente:

Famílias particulares estabeleceram e disponibilizaram habitação. Professores reformados oferecem cursos de alemão, enquanto eventos desportivos e culturais interculturais ocorrem, permitindo que alunos em escolas se sentem lado a lado com estudantes ucranianos. Desde o início do conflito, o governo de Burgenland tem organizado acampamentos em Burgenland todos os verões para crianças ucranianas, que são trazidas da zona de guerra por algumas semanas.

Variações linguísticas

Eslovênia

Nome da influência: Vozes de Prekmurje - celebrando o dialeto da herança

O dialeto Prekmurje, falado na região de Prekmurje, no nordeste da Eslovênia, representa uma herança linguística e cultural distinta dentro do contexto mais amplo esloveno. Situado na fronteira com a Hungria e a Croácia, Prekmurje tem sido historicamente influenciado pelas línguas e culturas das suas regiões vizinhas. Essa posição geográfica única levou ao desenvolvimento de um dialeto com notáveis influências húngaras e croatas, evidentes no seu vocabulário, fonologia e gramática. Apesar dessas influências, o dialeto Prekmurje mantém a sua distinção e é reconhecido como parte integrante da diversidade linguística eslovena.

O significado do dialeto Prekmurje transcende suas características linguísticas; ocupa um lugar central na identidade cultural dos eslovenos de Prekmurje. Através de seu uso na comunicação quotidiana, literatura, canções folclóricas e outras expressões culturais, o dialeto atua como um símbolo de orgulho regional e solidariedade. Reflete as experiências históricas, tradições e valores do povo de Prekmurje, promovendo um sentido de pertença e coesão comunitária. Ademais, o dialeto Prekmurje desempenhou um papel crucial na formação do panorama cultural da Eslovênia. Sua rica tradição oral, que inclui folclore, narração de histórias e costumes populares, contribui para a tapeçaria cultural diversificada do país. Além disso, os esforços para preservar e promover o dialeto através da educação, iniciativas culturais e projetos de revitalização da língua sublinham sua importância como um bem de património cultural.

Na Eslovênia contemporânea, o dialeto Prekmurje continua a ser falado e valorizado pelos seus falantes, servindo como um testemunho vivo do legado linguístico e cultural da região. A sua preservação e apreciação não apenas enriquecem a diversidade linguística da Eslovênia, mas também evidenciam a vitalidade duradoura das identidades regionais no contexto nacional mais amplo.

Impacto na cultura e na sociedade:

O impacto do dialeto Prekmurje na cultura e sociedade do nordeste da Eslovénia, especialmente na região de Prekmurje, é profundo e multifacetado. Abaixo, apresentamos alguns aspectos-chave da sua influência:

- **Identidade cultural:** O dialeto Prekmurje atua como um marcador de identidade regional e orgulho para o povo de Prekmurje. Ele incorpora a sua herança cultural única, refletindo conexões históricas com regiões vizinhas, como a Hungria e a Croácia, ao mesmo tempo que afirma a sua distinção dentro do contexto esloveno mais amplo.
- **Literatura e artes:** O dialeto tem sido utilizado na literatura, poesia, música e outras expressões artísticas, contribuindo para uma rica herança cultural. Escritores e poetas de Prekmurje integraram o dialeto nas suas obras, ajudando a preservar as suas nuances linguísticas e garantindo a sua relevância contínua nas produções culturais contemporâneas.
- **Tradição oral:** O dialeto Prekmurje desempenha um papel central na tradição oral da região, abrangendo contos populares, lendas, provérbios e outras formas de folclore. Através de histórias, canções e rituais, o dialeto é transmitido de geração em geração, reforçando valores culturais, costumes e memória coletiva.
- **Coesão da comunidade:** O uso compartilhado do dialeto Prekmurje promove um sentido de pertencimento e solidariedade entre os seus falantes. Serve como um meio de comunicação dentro das comunidades locais, fortalecendo laços sociais e facilitando o intercâmbio cultural.
- **Revitalização da Língua:** Esforços para preservar e promover o dialeto Prekmurje contribuem para iniciativas de revitalização da língua que visam salvaguardar a diversidade linguística na Eslovénia. Programas educacionais, eventos culturais e iniciativas de mídia apoiam a transmissão do dialeto para as gerações mais jovens, garantindo a sua continuidade e vitalidade.
- **Turismo e Preservação do Património:** As características linguísticas e culturais distintas associadas ao dialeto Prekmurje atraem turistas interessados em explorar o património da região. Museus, centros culturais e locais de património exibem o dialeto juntamente com outros aspectos da identidade cultural de Prekmurje, enriquecendo a experiência do visitante e apoiando as economias locais.

Visibilidade presente:

O impacto do dialeto Prekmurje na cultura eslovena, de um modo geral, continua a ser visível e ativo em diversos aspectos da sociedade contemporânea:

- **Diversidade linguística:** os dialetos regionais, como o Prekmurje, acrescentam riqueza e profundidade ao panorama linguístico. Esta diversidade é celebrada na literatura, na mídia e em eventos culturais, evidenciando a herança linguística única de diferentes regiões da Eslovénia.
- **Literatura e mídia:** escritores, poetas e artistas continuam a integrar elementos do dialeto Prekmurje em suas obras, preservando suas nuances linguísticas e significados culturais. Obras literárias que utilizam ou apresentam o dialeto são publicadas e amplamente lidas, contribuindo para uma apreciação mais abrangente da diversidade linguística da Eslovénia. Da mesma forma, o dialeto é ocasionalmente destacado em produções de mídia, música e cinema, assegurando sua visibilidade para o público em todo o país.
- **Um dos artistas contemporâneos mais renomados, Vlado Kreslin, é originário de Prekmurje e canta no dialeto Prekmurje.**
- **Preservação do Património Cultural:** os esforços para preservar e promover dialetos regionais como o Prekmurje são apoiados por instituições culturais, programas educacionais e iniciativas comunitárias. Museus, centros culturais e locais de património em Prekmurje e outras regiões exibem o dialeto juntamente com outros artefatos culturais, reforçando sua importância como um bem patrimonial.
- **Identidade Comunitária:** o uso do dialeto Prekmurje continua a fomentar um sentido de pertença e solidariedade entre seus falantes, tanto dentro da região como além dela.
- **Turismo e Intercâmbio Cultural:** os visitantes têm a oportunidade de interagir com comunidades locais, participar de atividades culturais e aprender sobre o património da região.

Minoria alemã - Kocevarji

Eslovênia

Nome da influência: Ecos de Gottschee - preservando um legado cultural

Os alemães de Gottschee, também designados como Gottscheers ou alemães de Gottschee (em alemão: Gottscheer ou Gottscheerish), constituíam um grupo étnico de língua alemã que habitava a região de Gottschee, atualmente localizada na Eslovênia. Embora não sejam oficialmente reconhecidos como uma minoria, a sua influência cultural na Eslovênia é notável. Em particular, na região de Gottschee (também conhecida como Kočevsko), essa influência é significativa e deixou marcas duradouras na herança da área, apesar da sua assimilação e deslocamento gradual após a Segunda Guerra Mundial.

Eles moldaram muitos aspectos da cultura eslovena, em particular a arquitetura e a influência religiosa. A região de Gottschee apresenta estilos arquitetônicos que refletem a influência dos colonos alemães. As casas tradicionais de Gottschee frequentemente exibiam elementos de design distintos, como a construção em toras de madeira, telhados acentuadamente inclinados e entalhes decorativos em madeira. Embora muitas dessas estruturas tenham sido perdidas ou modificadas ao longo do tempo, vestígios da arquitetura de Gottschee ainda podem ser observados em algumas aldeias da região. Historicamente, a região de Gottschee era predominantemente católica romana, e os alemães de Gottschee desempenharam um papel significativo na formação da paisagem religiosa da área. Igrejas e capelas construídas por colonos alemães frequentemente apresentam estilos arquitetônicos e motivos decorativos característicos do catolicismo germânico. O legado da cultura religiosa de Gottschee permanece evidente na arquitetura eclesiástica e nas práticas religiosas da região.

Impacto na cultura e na sociedade:

Traços da cultura Gottschee ainda perduram em determinados aspectos da herança e identidade eslovena:

- Nomes de lugares e geografia: Muitos topônimos na região de Gottschee ainda refletem influências germânicas.
- Patrimônio arquitetônico: Embora uma parte significativa da arquitetura tradicional de Gottschee tenha sido perdida ou alterada ao longo do tempo, alguns vestígios ainda subsistem na forma de edifícios históricos, igrejas e quintas.
- Tradições culturais: Elementos como danças tradicionais, canções folclóricas e especialidades gastronômicas ainda podem ser observados em determinadas áreas.
- Consciencialização histórica e preservação do património. Relações interétnicas.

Visibilidade presente:

Os alemães de Gottschee permanecem bastante ativos na região de Kočevje.

- Eles possuem um museu etnográfico de menor dimensão.
- Publicaram diversas obras de ilustração infantil.
- Livro de receitas com pratos tradicionais.
- Publicaram várias publicações sobre a herança arquitetônica dos alemães de Gottschee. Durante as férias, realizam workshops para alunos do ensino básico, onde ensinam os fundamentos da sua língua, e têm grupos de crianças a apresentar-se na sua língua.

Culinária

Eslovênia

Nome da influência: Potica - um sabor da herança eslovena

Potica é uma sobremesa tradicional eslovena, cuja primeira menção na Eslovênia remonta a 1575. Esta iguaria foi influenciada por grupos minoritários, em particular pela minoria eslovena na Áustria, conhecida como eslovenos da Caríntia ou Korošci. No século XVI, foi referida pela primeira vez como um prato nobre, no século XVII como uma iguaria festiva burguesa e no século XIX como uma especialidade festiva camponesa. Potica consiste em um tipo de pão doce enrolado, recheado com diversas opções, como nozes, sementes de papoula, estragão, queijo cottage ou frutas secas.

O nome "potica" para uma sobremesa especial é distintamente esloveno e deriva etimologicamente de formas eslovenas anteriores, como "povitica, povtica, potvica". Este termo também está associado ao desenvolvimento dos métodos de produção de potica desde a Idade Média (antes do século XV) até o início do século XX, quando o processo se estabilizou e a designação uniforme de potica foi estabelecida a partir do século XVIII. O termo esloveno "potica" começou a ser utilizado na segunda metade do século XIX.

Impacto na cultura e na sociedade:

A Potica é atualmente reconhecida como patrimônio cultural imaterial. Seu impacto na cultura e na sociedade eslovena pode ser observado não apenas como um legado cultural, mas também como uma tradição culinária, um vínculo social e, mais recentemente, como uma forma de expressão artística, com padeiros demonstrando sua criatividade através de técnicas decorativas e variações na apresentação. Competições e exposições de confecção de Potica sublinham ainda mais sua relevância como uma forma de arte cultural.

Visibilidade presente:

A potica continua a ser um símbolo estimado da cultura eslovena e da herança culinária. Ela mantém um lugar de destaque na gastronomia eslovena, sendo visível tanto na Eslovênia como internacionalmente. Além de estar disponível em todas as padarias e supermercados, a potica é frequentemente apresentada em festivais culturais, feiras de alimentos e eventos gastronômicos por toda a Eslovênia. Estes eventos celebram a culinária tradicional eslovena e sublinham a importância da potica como um ícone cultural. Os produtores e exportadores de alimentos eslovenos têm a oportunidade de comercializar a potica a nível internacional, contribuindo para a sua visibilidade no panorama global. A potica ganhou reconhecimento como um símbolo da gastronomia eslovena, sendo frequentemente destacada em festivais internacionais de alimentos, mercados gourmet e eventos culturais.



Música cigana

Eslovênia



Nome da influência: Langa - música romani

O grupo Langa é um renomado conjunto musical cigano esloveno que esteve ativo de 1997 a 2018, quando Mišo Kontrec finalmente deixou a formação. Inicialmente, o grupo era constituído por Jože e Mišo Kontrec. Posteriormente, a formação foi ampliada para incluir Štefan Kontrec e o guitarrista Marjan Ornik, que também integrou Vasko Atanasovski ao grupo. A formação era composta por membros ciganos e não ciganos, mas todos partilhavam uma profunda conexão com a música étnica cigana. O nome "Langa" significa "chama" em esloveno, refletindo a natureza vibrante e apaixonada de sua música.

O grupo é reconhecido pelas suas apresentações vibrantes de música cigana, frequentemente combinando instrumentos e melodias tradicionais ciganas com elementos contemporâneos. Langa conquistou popularidade tanto dentro da comunidade cigana quanto fora dela, apresentando-se em diversos eventos culturais, festivais e concertos na Eslovênia e no exterior. Juntamente com Manca Špik, participaram no EMA 2008, a seleção eslovena para o Festival Eurovisão da Canção. Juntos, obtiveram o voto do público, mas não receberam qualquer voto do júri especializado.

A sua música frequentemente reflete a rica herança cultural dos ciganos, evidenciando suas tradições musicais e narrativas singulares. As performances de Langa são marcadas por ritmos vibrantes, vocais cativantes e uma instrumentação dinâmica, criando uma atmosfera envolvente e animada para o público.

O grupo Langa gravou diversos álbuns, incluindo canções em Roma, Prekmurje e Esloveno. As suas músicas, inspiradas em experiências pessoais e na vida, foram bem recebidas tanto a nível nacional como internacional. Apesar da dissolução do Langa, foi formado um novo grupo denominado Mlada Langa para dar continuidade à herança musical e à tradição da música de Langa.

Impacto na cultura e na sociedade:

A Langa exerceu uma influência considerável na cultura eslovena, especialmente no domínio da música e na valorização da diversidade étnica. Ela promove a cultura cigana, simboliza a diversidade cultural e, em última análise, é profundamente inspiradora e motivacional.

Visibilidade presente:

O Grupo Langa deixou de existir. O Mlada Langa foi fundado há alguns anos para dar continuidade ao trabalho do Langa na promoção da música e cultura Roma na Eslovênia e, de forma mais ampla.



Cinema migrante

Eslovênia

Nome da influência: Branko Đurić - Uma jornada cinematográfica

Branko Đurić, conhecido pelo seu nome artístico Đuro, é um ator, diretor, roteirista e produtor esloveno. Nascido a 28 de maio de 1962, em Sarajevo, Bósnia e Herzegovina, é amplamente reconhecido pelo seu trabalho em filmes e séries de televisão iugoslavos e eslovenos. Đurić ganhou notoriedade como membro do grupo de comédia "Top lista nadrealista" nas décadas de 1980 e 1990, que se destacou na antiga Iugoslávia. Além disso, participou de diversos filmes, sendo mais notável o seu papel em "Kajmak and Marmalade" (1990), que também dirigiu. Este filme tornou-se um clássico cult da cinematografia iugoslava. Após a dissolução da Iugoslávia, mudou-se para a Eslovênia, onde prosseguiu a sua carreira no cinema e na televisão. Envolveu-se em vários projetos eslovenos, estabelecendo-se como um dos principais criadores da indústria cinematográfica eslovena. Entre outros filmes, atuou em "Spare Parts" (2003), "Rooster's Breakfast" (2007), "Vesna" (2020) e outros. Para além do seu trabalho como ator, Đurić também se destacou como diretor, roteirista e produtor. É um cineasta premiado que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da cinematografia eslovena. Estreou o filme vencedor do Oscar "No Man's Land" e teve papéis coadjuvantes em vários filmes de grande destaque, incluindo "The Smell of Quinces", "Time of the Gypsies", "Kuduz", "Bal-Can-Can", "In the Land of Blood and Honey" e "See You in Montevideo". Criou também a série de comédia "Naša mala klinika", que deu origem a uma franquia completa com versões eslovenas, croatas e sérvias.

Impacto na cultura e na sociedade:

Branko Đurić contribuiu para a cinematografia eslovena de diversas formas:

- Por meio de atuações distintas e impactantes, ele desempenhou um papel fundamental na definição do aspecto visual de diversos projetos, cativando o público com seu talento. Suas visões criativas enriqueceram a diversidade da produção cinematográfica eslovena. Ele co-criou narrativas cinematográficas e influenciou os elementos estéticos e narrativos dos projetos. Através de sua escrita, moldou as histórias e diálogos nos filmes, impactando assim o desenvolvimento narrativo global e a expressão dos projetos.

Visibilidade presente:

Ele continua a ser uma figura proeminente e respeitada, contribuindo para a visibilidade e vitalidade do cinema esloveno, tanto na qualidade de ator como de diretor.

Alfândega e vestuário

Eslovênia

Nome da influência: Ecos do folclore Bela Krajina - influência iugoslava

O folclore iugoslavo, com sua rica tapeçaria de tradições, música, dança, trajes e rituais, influenciou indubitavelmente a cultura eslovena, especialmente no domínio do folclore e das artes tradicionais. Este folclore abrange uma vasta gama de trajes vibrantes e elaborados, cada um refletindo a herança cultural única de diversas regiões e grupos étnicos da Iugoslávia. A diversidade de trajes e tecidos do folclore iugoslavo provavelmente impactou o traje tradicional de Bela Krajina. Elementos como bordados coloridos, padrões intrincados e tecidos distintos podem ter sido incorporados nos trajes utilizados pelos habitantes de Bela Krajina, especialmente em ocasiões festivas e celebrações culturais. É observado principalmente em: coberturas de cabeça (homens - cabeças pretas, mulheres - lenços de cabeça), padrões azuis e vermelhos, formas geométricas como triângulos, quadrados, linhas e círculos, além de motivos florais presentes em vestidos. Os materiais predominantes incluem lã e linho, assim como algodão e rendado. Todos os padrões são trançados à mão.

Impacto na cultura e na sociedade:

Os padrões e costumes folclóricos continuam a ser utilizados não apenas em festivais tradicionais e tradições folclóricas, mas também na vida quotidiana. É possível encontrar diversas vestimentas confeccionadas em linho, elaboradas à mão por artesãos locais. Além disso, os costumes e padrões folclóricos eslovenos, de um modo geral, incluem cores típicas. Por exemplo, 'Belokranjski izdelki' <https://belokranjski-izdelki.si/kategorija/oblacila-modni-dodatki/>

Visibilidade presente:

O folclore destaca-se em festivais culturais, celebrações e eventos realizados em Bela Krajina. Serve como um catalisador para o envolvimento da comunidade e o ativismo social, com organizações de base e grupos comunitários a organizarem eventos e iniciativas centradas em tradições folclóricas. Projetos folclóricos comunitários, como coleções de história oral, esforços de preservação cultural e iniciativas de turismo patrimonial, promovem o orgulho e o empoderamento da comunidade.



Música

Eslovênia

Nome da influência: Oto Pestner: O maestro do pop, swing e blues esloveno.

Oto Pestner é o primeiro músico cigano na Eslovênia a gravar uma música, a tocar em diversas estações de rádio e a conceder entrevistas. Com o seu profissionalismo e talento musical, influenciou a cena musical eslovena até os dias de hoje. Gravou mais de 100 álbuns em diferentes géneros, desde álbuns solo até álbuns de orquestra. A sua música baseia-se na pop eslovena, incorporando também swing e blues. A lenda da música de entretenimento eslovena, Oto Pestner, gravou as suas primeiras canções aos doze anos no estúdio da Radio Celje e, em 1971, aos quinze anos, venceu o Festival da Canção Eslovena com a música "Trideset let" (Trinta Anos). Até ao final da década de setenta, participou regularmente e conquistou prémios no Festival da Canção Eslovena ("Mati", "Bodiva prijatelj", "Tvoje solze", "Vrača se pomlad"), no Festival de Opatija ("Šepet poletnih trav"), bem como no festival Vesela jesen como membro do New Swing Quartet e no festival Melodies of the Sea and Sun ("Melodije sonca in morja"). Na década de oitenta, também se apresentou como artista solo. De 1970 a 2008, foi membro e diretor artístico do renomado New Swing Quartet. Também integrou o Alpine Quintet. Compondo desde 1971, começou a dedicar-se seriamente a arranjos e produção na década de oitenta. Criou alguns dos álbuns pop eslovenos mais significativos: "Zlato sonce in črna reka" (1974), "Črna zvezda" (1976), "Ciganska kri" (1991), o álbum "Invisible Instruments" (1995) - pelo qual recebeu o Golden Rooster - e gravou um dos álbuns autorais mais proeminentes para a Jugoton, "Pravi posao" (1980). Contribuiu para as carreiras de muitos cantores eslovenos conhecidos, conectando efetivamente a tradição do gospel negro e dos spirituals com a sensibilidade branca ao longo de seus quarenta anos de trabalho no New Swing Quartet. Álbuns como "Spirituals" (ZKP RTVL, 1973), "V studiu 14" (ZKP RTVL 1976), "Oh Happy Day" (Jugoton, 1985), "Deep River" (Dokumentarna, 1988), "Heart Full Of Swing" (Jugoton, 1989) e "I Saw The Light" (NSQ Production, 1998) são obras inovadoras na história do gospel contemporâneo, combinando de forma eficaz a tradição dos quartetos vocais negros com abordagens mais modernas do gospel, flertando com o soul e o country.

Impacto na cultura e na sociedade:

Oto Pestner exerceu uma influência considerável na cultura e na sociedade eslovena de diversas formas:

- **Música e entretenimento:** A carreira prolífica de Pestner como cantor, compositor e músico contribuiu significativamente para o desenvolvimento e a promoção da música e do entretenimento eslovenos. Sua vasta discografia inclui diversos sucessos que se tornaram profundamente enraizados no tecido cultural da Eslovénia. Através de suas apresentações e gravações, Pestner proporcionou alegria e entretenimento a inúmeras audiências eslovenas ao longo dos anos.
- **Ícone cultural:** Pestner é amplamente reconhecido como um ícone cultural na Eslovénia. Sua popularidade duradoura e seu status como uma figura lendária na música eslovena solidificaram seu lugar na consciência coletiva da nação. A influência de Pestner transcende suas contribuições musicais, representando um símbolo da identidade e do orgulho eslovenos.
- **Promoção da música tradicional:** Ao longo de sua carreira, Pestner tem sido um defensor fervoroso da música tradicional eslovena. Ele preservou e promoveu canções folclóricas, música coral e outros gêneros tradicionais, assegurando que a herança cultural da Eslovénia permaneça viva e acessível às gerações futuras.
- **Modelo e inspiração:** A trajetória de sucesso de Pestner serve como uma fonte de inspiração para aspirantes a músicos e artistas na Eslovénia. Sua jornada de jovem talento a figura reverenciada na música eslovena motiva outros a perseguir suas paixões e a lutar pela excelência em seus campos escolhidos.
- **Influência social:** Como figura pública, Pestner utilizou sua plataforma para abordar questões sociais e promover mudanças positivas na sociedade eslovena. Seja através de concertos beneficentes, trabalho de caridade ou esforços de advocacy, Pestner demonstrou um compromisso em fazer a diferença na vida de outras pessoas.

No geral, a influência de Oto Pestner na cultura e sociedade eslovenas é profunda e multifacetada. Através da sua música, defesa e contribuições culturais, ele deixou uma marca indelével no panorama artístico e na identidade coletiva da nação.



Visibilidade presente:

Ele continua a apresentar-se e a influenciar jovens artistas eslovenos, apoiando os recém-chegados. Mantém-se presente com a sua citação: "O sangue cigano está a puxar-me para a frente, todos os meus caminhos estão escritos nas estrelas. Sangue cigano inquieto sem fronteiras, o meu destino eterno é tão cruel."

Moda

Eslovênia

Nome da influência: Alan Hranitelj: concretizando sonhos de alta-costura

Alan Hranitelj, um figurinista esloveno nascido a 3 de março de 1968, em Zagreb, Croácia, frequentou a Escola de Belas Artes e mudou-se para a Eslovênia na metade da década de 1980. Após a sua colaboração na performance "Baptism Under Triglav" em 1986, estabeleceu a sua carreira em Liubliana. Reconhecido pelo seu trabalho em teatro, ópera, figurinos para cinema e arte de maquiagem, foi também designer de moda até 1992. Hranitelj colaborou com diversos teatros, diretores e companhias eslovenas e internacionais, incluindo o Cirque du Soleil, para quem desenhou figurinos para o espetáculo "ZARKANA", estreado em junho de 2011 no Radio City Music Hall em Nova Iorque. O seu portfólio inclui 408 figurinos para teatro, ópera, balé, cinema, exposições, eventos, comerciais de televisão e uniformes para empresas. As suas obras integram coleções permanentes em quatro museus eslovenos. Hranitelj foi agraciado com 29 prêmios na Eslovênia e no estrangeiro pelos seus designs distintos, frequentemente realçados pelo seu artesanato. Exibiu o seu trabalho através de inúmeras exposições a nível global, incluindo mostras notáveis em Liubliana, no Millennium Dome de Londres e no Centro Cultural Nansen Arango em Belo Horizonte, Brasil.

Impacto na cultura e na sociedade:

Alan Hranitelj moldou de forma significativa a cultura eslovena através de seu papel pioneiro na indústria da moda. Reconhecido por seus designs de vanguarda que combinam a herança eslovena com a estética contemporânea, ele enriqueceu o panorama da moda na Eslovênia. A abordagem inovadora de Hranitelj inspira a expressão criativa e desafia as normas, influenciando designers a explorar novos conceitos. Seu trabalho, celebrado tanto a nível local como global, representa a diversidade cultural e a criatividade da Eslovênia. Através de seus designs, aparições públicas e contribuições para a educação em moda, Hranitelj elevou a moda eslovena em plataformas internacionais, deixando um impacto duradouro na identidade cultural do país.

Visibilidade presente:

Alan Hranitelj mantém uma visibilidade notável na cultura eslovena, especialmente nos domínios da moda e do entretenimento. Ele permanece ativo na criação de novas coleções e na participação em eventos de moda, aparecendo frequentemente em programas de televisão relacionados à moda e ao design, onde desempenha funções de jurado, mentor ou especialista convidado. Sua presença nesses programas não apenas evidencia sua expertise, mas também contribui para a promoção do talento e da criatividade da moda eslovena a um público mais amplo.

Ciência

Eslovênia

Nome da influência: A exploração dos Alpes Julianos: o legado de Belsazar de la Motte Hacquet

Belsazar de la Motte Hacquet foi um médico carniolano de ascendência francesa durante a Era do Iluminismo. Atuou como cirurgião de guerra, cirurgião na cidade mineira de Idrija e professor de anatomia e cirurgia em Laibach (atualmente Ljubljana). Realizou pesquisas sobre a geologia e a botânica da Carniola, Ístria e regiões circundantes, sendo o primeiro explorador dos Alpes Julianos. Além disso, desenvolveu trabalho etnográfico entre os povos eslavos do sul, especialmente entre a população de língua eslovena. Identificou-se predominantemente como químico e introduziu métodos de análise química na Carniola.

Impacto na cultura e na sociedade:

Belsazar de la Motte Hacquet destaca-se como um proeminente médico, naturalista e explorador, cujo trabalho na Eslovênia do século XVIII deixou um impacto duradouro nas áreas da ciência, medicina e botânica. Ele realizou uma extensa pesquisa botânica em toda a Eslovênia, documentando meticulosamente a flora local e contribuindo significativamente para a compreensão da vida vegetal da região. As publicações científicas de Hacquet, como "Plantae alpinae Carniolicae" e "Flora carniolica", tornaram-se referências essenciais para botânicos que estudam a flora eslovena. Sua presença fomentou o intercâmbio cultural e a colaboração entre acadêmicos eslovenos e a comunidade científica europeia mais ampla, cultivando um espírito de investigação e cooperação nos círculos intelectuais eslovenos. O legado de Hacquet continua a influenciar gerações subsequentes de cientistas na Eslovênia.

Visibilidade presente:

Nenhuma, mas a sua influência permanece evidente no trabalho dos cientistas contemporâneos.



Política e Sociedade

Eslovênia

Nome da influência: Zoran Janković- Levando a Liubliana para o futuro

Zoran Janković, nascido a 1 de janeiro de 1953, em Saraorci, nas proximidades de Smederevo, transferiu-se para Liubliana após a sua infância. Estudou na Escola Primária Valentin Vodnik, na Escola Primária Kette e Murn, na Escola Secundária Poljane e na Faculdade de Economia da Universidade de Liubliana. Iniciou a sua carreira em 1978 nos Correios da Eslovênia, tendo posteriormente ocupado cargos de gestão na Grič Zagreb, Mercator Investa e Emona SOZD. Em 1990, fundou a Electa antes de se tornar CEO da Mercator em 1997. Em 2006, Janković foi eleito prefeito de Liubliana, cargo que ainda ocupa. O seu mandato é reconhecido por projetos transformadores nas áreas da infraestrutura e da cultura. Sob a sua liderança, Liubliana foi distinguida como Capital Mundial do Livro em 2010 e classificada entre os "Lugares Mais Idílicos da Europa para Viver" pela revista Forbes. Para além das suas funções como prefeito, Janković exerceu o cargo de deputado e venceu eleições consecutivas para a prefeitura desde 2010. Ativo no desporto, destacou-se como líder da Associação Eslovena de Andebol durante o Campeonato Europeu Masculino de 2004. Zoran Janković é casado com Mija Janković e tem dois filhos adultos, Damijan e Jure, bem como netos.

Impacto na cultura e na sociedade:

Durante o mandato de Zoran Janković como prefeito de Liubliana, o cenário cultural da cidade foi significativamente enriquecido. Sob sua liderança, Liubliana transformou-se em um centro vibrante de atividades culturais, acolhendo uma variedade de eventos, como festivais de música, exposições de arte, apresentações teatrais, exhibições de filmes e eventos literários ao longo do ano. Sua administração priorizou a preservação e o aprimoramento do patrimônio cultural da cidade, investindo em projetos de restauração e instituições culturais. Janković também incentivou o crescimento das artes e da cultura contemporâneas, promovendo uma cena cultural dinâmica com novos espaços para artistas e performers. Uma de suas contribuições notáveis é a construção do Stožice Sports Park, que não apenas serve como um importante local esportivo, mas também acolhe eventos culturais. Além disso, sua administração promoveu o multiculturalismo, apoiando a construção de centros culturais islâmicos e ortodoxos sérvios. No geral, a liderança de Janković transformou Liubliana em uma cidade dinâmica e inclusiva, onde a cultura prospera.

Visibilidade presente:

Atualmente, Janković permanece como o prefeito do Município de Liubliana e prossegue com suas funções, as quais exercerá pelo menos até as próximas eleições, ou seja, até 2026.



Bebidas

Madeira

Nome da influência: A Viagem da Poncha: Dos Marinheiros Britânicos à Tradição Madeirense

A poncha é uma bebida tradicional da Madeira, elaborada com aguardente (rum de cana-de-açúcar), mel, açúcar e sumo de limão. As suas origens remontam ao século XV, quando os exploradores portugueses trouxeram a receita da Índia, onde uma bebida semelhante, conhecida como "panch", era popular entre os marinheiros britânicos. Inicialmente utilizada para prevenir o escorbuto, devido ao seu elevado teor de vitamina C, esta bebida evoluiu ao longo do tempo para se tornar um elemento essencial da vida social madeirense, apresentando variações como os sabores de maracujá e tangerina.

Representa uma rica troca cultural que transformou a Poncha em um símbolo da herança madeirense. Originária de uma fusão de influências indianas e portuguesas, a Poncha tornou-se uma parte estimada do tecido social e cultural da Madeira. Ao traçar suas origens e impacto cultural, adquirimos uma apreciação mais profunda pela história da ilha e pela relevância contínua das práticas tradicionais nas celebrações contemporâneas. A Poncha não apenas preserva tradições culinárias históricas, mas também fomenta um sentido de comunidade e identidade cultural na Madeira.

Impacto na cultura e na sociedade:

A poncha tornou-se uma parte essencial da cultura madeirense, especialmente em encontros sociais e festividades. Simboliza as ligações históricas e as trocas culturais entre a Madeira, a Grã-Bretanha e a Índia. A poncha é frequentemente elaborada em jarras tradicionais, onde todos os ingredientes são misturados com um pau conhecido como "mexelote" ou "caralhinho", sublinhando o seu significado cultural. A bebida é especialmente célebre em Câmara de Lobos, reconhecida pelos seus numerosos bares de poncha.

Visibilidade presente:

A poncha continua a ser uma bebida popular na Madeira, amplamente disponível em bares e apreciada em festivais locais e eventos sociais. A cidade de Câmara de Lobos é especialmente conhecida pelos seus bares de poncha, onde os visitantes podem experimentar a preparação autêntica e o sabor desta bebida tradicional. A popularidade duradoura da poncha sublinha o seu papel como símbolo da rica herança cultural da Madeira.



Cozinha da Madeira

Madeira

Nome da influência: Património Marinado: A História da Carne de Vinha d'Alhos

Carne de vinha d'alhos é um prato tradicional da Madeira que consiste em carne de porco marinada com alho, vinho e vinagre. Este método de preservação, originado de técnicas de adobo ibéricas, foi adaptado na Índia durante a era colonial portuguesa e posteriormente introduzido na Madeira por exploradores portugueses. Este prato requer a marinagem da carne de porco por, no mínimo, um dia, a fim de infundir os sabores de forma profunda, seguido de um cozimento lento para alcançar um resultado rico e saboroso.

Contexto histórico: As origens da carne de vinha d'alhos datam do século XV, quando exploradores portugueses introduziram o prato na Índia, onde se transformou no célebre vindaloo. Esta evolução ocorreu durante a colonização portuguesa de Goa, incorporando ingredientes locais como tamarindo e pimentas, que foram trazidos para a Índia pelos portugueses das Américas. Esta adaptação ilustra o intercâmbio culinário global promovido pelas explorações marítimas portuguesas.

Impacto na cultura e na sociedade:

A carne de vinha d'alhos exemplifica a fusão de tradições culinárias da Península Ibérica, da Índia e da Madeira. Este prato reflete interações históricas e trocas culturais, especialmente durante a era das explorações. Na Madeira, tornou-se um elemento fundamental da cultura gastronómica local, particularmente nas celebrações natalinas. É um prato habitual em reuniões familiares festivas, simbolizando a rica herança cultural e o espírito festivo da ilha.

Visibilidade presente:

Hoje, a carne de vinha d'alhos permanece um prato venerado na Madeira, especialmente durante a época natalícia. É frequentemente confeccionada em lares e servida em restaurantes locais, funcionando como um testemunho das tradições culinárias perenes da ilha. O prato não apenas liga os madeirenses às suas origens históricas, mas também continua a ser um elemento central nas celebrações e na gastronomia contemporânea.

Doce Património

Madeira

Nome da influência: Sweet Legacy: A História da Cana-de-Açúcar na Madeira

A introdução da cana-de-açúcar na Madeira no século XV, principalmente proveniente da Sicília, transformou de forma significativa a paisagem económica e social da ilha. O Príncipe Henrique, o Navegador, teve um papel fundamental neste desenvolvimento agrícola. A cana-de-açúcar, frequentemente referida como "ouro branco", demandou uma mão de obra e infraestrutura extensivas, resultando no estabelecimento de engenhos e portos. Os genoveses desempenharam um papel crucial nos aspectos financeiros e logísticos deste empreendimento.

Representa as dinâmicas das trocas culturais e as transformações económicas que moldaram a identidade singular da Madeira. A introdução da cana-de-açúcar pelos portugueses, facilitada por financiadores genoveses, resultou num crescimento económico significativo e em mudanças sociais na ilha. Ao analisar as origens e os impactos dessas influências, adquirimos uma compreensão mais profunda de como as interações interculturais enriquecem as sociedades. A presença duradoura do legado da cana-de-açúcar nos festivais culturais e museus da Madeira sublinha a importância de preservar e refletir sobre esta herança histórica.

Impacto na cultura e na sociedade:

O cultivo da cana-de-açúcar transformou a Madeira num importante produtor de açúcar. Este auge económico resultou no desenvolvimento de infraestrutura, como moinhos e portos, e atraiu comerciantes de toda a Europa, incluindo italianos, bascos, catalães e flamengos. A riqueza gerada pelo comércio de açúcar impulsionou o crescimento das artes e da arquitetura, à medida que abastados proprietários de terras e comerciantes investiam em projetos culturais. A utilização de mão de obra escrava africana para o cultivo da cana-de-açúcar foi um aspecto sombrio dessa expansão económica, com os escravos representando uma parte significativa da população no século XVI.

Visibilidade presente:

O legado do cultivo da cana-de-açúcar permanece evidente na produção contínua de produtos açucareiros da Madeira, como o rum. As ruínas de antigos engenhos de açúcar, como as das Ruínas de São Jorge, salpicam a paisagem. Festivais culturais e o Museu do Açúcar na Calheta celebram essa história, preservando a herança da indústria açucareira da Madeira e educando os visitantes sobre o seu significado histórico.

Legado Verde

Madeira

Nome da influência: Legado Verde: A Influência Britânica nos Jardins da Madeira

Nos séculos XVIII e XIX, comerciantes britânicos que se fixaram na Madeira introduziram diversas plantas tropicais e subtropicais, influenciando de forma significativa a cultura de jardinagem da ilha. Estabeleceram quintas e jardins em freguesias como Monte, Camacha, Santo da Serra e Jardim da Serra, criando paisagens românticas com plantas exóticas, lagos ornamentais e árvores centenárias.

Exemplos na Arte:

- Quinta do Santo da Serra: Desenvolvido pela família Blandy, este jardim exibe uma variedade de plantas exóticas, lagos ornamentais e instalações recreativas, evidenciando a influência britânica.
- Monte Palace Tropical Garden: Reconhecido pela sua coleção diversificada de plantas e elementos decorativos, este jardim simboliza a fusão das práticas de jardinagem britânicas e madeirenses.
- Palheiro Gardens: Renomados pela sua vasta coleção de camélias e outras plantas exóticas, estes jardins continuam a celebrar a sua herança cultural britânica (Museu Português) (Madeira Island Direct).

O caso Green Legacy ilustra as dinâmicas de intercâmbio cultural que moldaram a identidade singular da Madeira. Desde a introdução de espécies de plantas exóticas até a adoção de técnicas de jardinagem europeias, a cultura britânica exerceu uma influência significativa nas paisagens e na herança cultural da Madeira. Ao investigar as origens e os efeitos dessas influências, adquirimos uma compreensão mais profunda de como a interculturalidade enriquece as sociedades, fomentando a inovação e o respeito mútuo. A beleza perene dos jardins da Madeira é um testemunho do legado duradouro dessas interações culturais.

Impacto na cultura e na sociedade:

A introdução de plantas exóticas pelos britânicos enriqueceu a diversidade botânica da Madeira, transformando os seus jardins em espaços de lazer e beleza estética. Esses jardins tornaram-se partes integrantes da cultura local, contribuindo para a reputação da ilha como um paraíso verdejante e exuberante. As práticas hortícolas introduzidas pelos britânicos influenciaram as tradições de jardinagem locais, fundindo-as com estilos europeus para criar paisagens hortícolas singulares.

Visibilidade presente:

O legado da cultura de jardinagem britânica permanece evidente nos renomados jardins da Madeira. A Quinta do Santo da Serra, por exemplo, estabelecida pela família Blandy no final do século XIX, funciona como um espaço recreativo público, oferecendo atrações como pavões, veados, cavalos Garrano, um campo de minigolfe e quadras de ténis. O jardim exibe uma flora exuberante, com espécies exóticas como azaléias, rododendros e camélias. Esses jardins não apenas atraem turistas, mas também atuam como marcos culturais que preservam a influência histórica da cultura britânica na ilha.



Arte e Arquitetura

Madeira

Nome da influência: Azulejos: A Influência Portuguesa Contemporânea

Azulejos, provenientes do árabe "al zuleiq", que significa "pequena pedra polida", constituem uma característica distintiva da arte e arquitetura portuguesas. Esses azulejos de cerâmica, introduzidos na Península Ibérica pelos mouros no século VIII, tornaram-se uma parte significativa da decoração portuguesa no século XV. Inicialmente utilizados para imitar mosaicos bizantinos e romanos, os azulejos evoluíram para incluir padrões geométricos intrincados e, posteriormente, sob influências italianas e flamengas, designs mais complexos e temas figurativos.

Os azulejos representam um exemplo significativo de intercâmbio cultural e evolução artística, refletindo a interação de diversas influências históricas em Portugal. Sua presença persistente na Madeira contemporânea sublinha a importância de preservar a herança cultural e compreender a interculturalidade na formação de identidades sociais. Ao analisarmos os azulejos, adquirimos percepções sobre a rica diversidade cultural de Portugal e a influência contínua de suas tradições artísticas na sociedade atual.

Impacto na cultura e na sociedade:

Na Madeira, os azulejos exerceram uma influência significativa na estética cultural e arquitetônica. Estes azulejos frequentemente representam cenas religiosas, eventos históricos e a vida quotidiana, funcionando como uma narrativa visual da história e da evolução cultural de Portugal. A utilização generalizada de azulejos em edifícios públicos e privados simboliza a fusão de tradições artísticas e a identidade cultural portuguesa.

Visibilidade presente:

Atualmente, os azulejos são proeminentes nas fachadas de edifícios públicos, bancos, residências, hotéis e até mesmo em showrooms de automóveis em toda a Madeira. Exemplos notáveis podem ser observados na entrada do Mercado dos Lavradores, no Funchal.

O Museu Casa Museu Frederico de Freitas possui uma vasta coleção de esculturas, pinturas, gravuras, mobiliário, cerâmicas, cristais e objetos de estanho. A origem destas obras remonta aos séculos XVII e XIX. O museu conta com uma Casa dos Azulejos dedicada, construída para exibir a sua rica coleção de azulejos.

Música

Madeira

Nome da influência: Ritmos da Saudade: A Influência do Fado na Música da Madeira

O fado, um gênero musical português por excelência, possui raízes profundamente entrelaçadas com a história de Portugal e seu passado colonial. Originário do início do século XIX em Lisboa, o fado evoluiu a partir de uma fusão de tradições musicais africanas e brasileiras, especialmente o lundum, trazido pelos escravos brasileiros. Este gênero caracteriza-se por melodias e letras melancólicas que expressam saudade, tristeza e nostalgia, frequentemente associadas ao mar e às dificuldades da vida. Desde sua expansão para além de Lisboa no final do século XIX, este estilo musical influenciou diversas regiões ao longo da rota atlântica, incluindo o arquipélago da Madeira. O fado começou a ser integrado à vida cotidiana madeirense como um gênero musical de prestígio, no qual a guitarra era o instrumento preferido e amplamente incentivado. Sua influência espalhou-se por todas as áreas musicais da Madeira, sendo também adotado pelas bandas filarmônicas da região, refletindo o espírito nacionalista e as tendências musicais da época.

O Fado chegou à Madeira como um gênero satírico e boémio, mas rapidamente evoluiu, adquirindo prestígio suficiente para ser apreciado em salões privados e públicos nos principais palcos dos teatros. Esta aceitação transformou o Funchal num dos locais que passaram a integrar os itinerários dos artistas dedicados ao gênero. Ao contrário do que se pensa erroneamente, o Fado teve uma importância significativa no arquipélago, ocupando uma posição central no panorama musical da Madeira.

Impacto de migrantes e minorias: O desenvolvimento do Fado foi profundamente moldado por migrantes e comunidades marginalizadas em Lisboa. Escravos africanos e imigrantes brasileiros trouxeram ritmos e tradições musicais que se entrelaçaram com a música portuguesa local. Essas influências são particularmente evidentes no Lundum e na Modinha, que são precursores do Fado (Trafalgar Tours US) (Discover Walks). Os bairros de Alfama e Mouraria, reconhecidos por suas comunidades diversas e vibrantes, foram os berços do Fado. Neste contexto, marinheiros, estivadores e prostitutas expressavam suas lutas e emoções através da música, estabelecendo as bases para o que se tornaria o Fado.

Impacto na cultura e na sociedade:

O fado tornou-se uma parte essencial da identidade cultural portuguesa, incluindo na Madeira. A música reflete temas do mar, terras distantes e a complexa história do colonialismo e da migração portugueses, enriquecendo a rica cultura da Madeira. Este gênero influenciou profundamente a música madeirense, acrescentando camadas de profundidade emocional e contexto histórico. Fadistas notáveis, como Amália Rodrigues, desempenharam um papel fundamental na popularização e preservação deste estilo, assegurando sua transmissão para as gerações futuras.

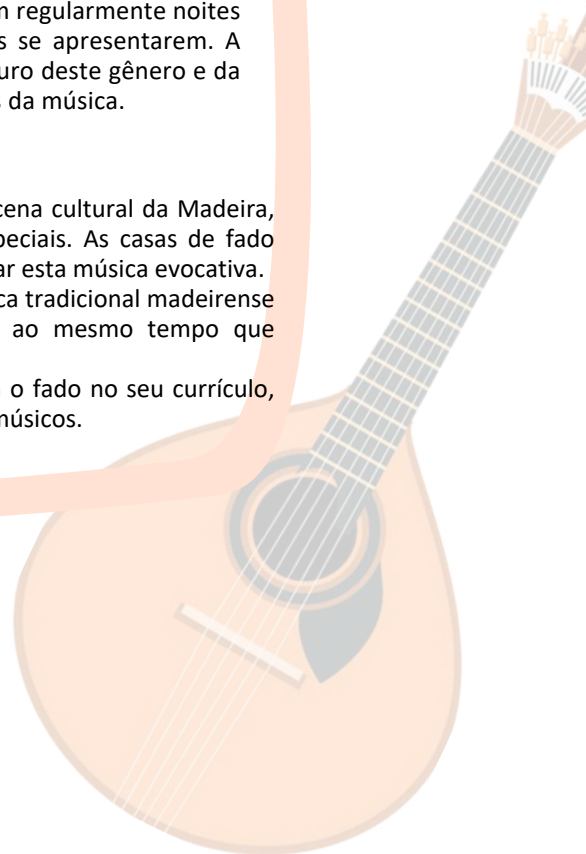


Visibilidade presente:

O Fado é celebrado e interpretado na Madeira, com músicos e cantores locais a contribuírem para a sua tradição contínua. Este gênero permanece popular em eventos culturais e festivais na ilha. Locais como o Reid's Palace Hotel organizam regularmente noites de Fado, oferecendo uma plataforma para artistas locais e visitantes se apresentarem. A presença constante do Fado na Madeira é uma prova do apelo duradouro deste gênero e da sua capacidade de transmitir uma profunda conexão emocional através da música.

Exemplos de arte:

- Performances: As apresentações de fado constituem um marco na cena cultural da Madeira, frequentemente realizadas durante grandes festivais e eventos especiais. As casas de fado tradicionais no Funchal proporcionam ambientes íntimos para apreciar esta música evocativa.
- Gravações: Artistas locais têm produzido álbuns que combinam música tradicional madeirense com fado, criando uma fusão que respeita ambas as tradições, ao mesmo tempo que apresenta novos públicos à profundidade e beleza do fado.
- Programas educacionais: As escolas de música na Madeira integram o fado no seu currículo, ensinando a história e as técnicas deste gênero a novas gerações de músicos.



Música erudita

Madeira

Nome da influência: De Kyiv à Madeira: A influência da música clássica ucraniana.

Desde o início da década de 1990, a Madeira tem vivenciado um enriquecimento cultural significativo com a chegada de profissionais da música clássica ucraniana. Estes músicos, formados na tradição musical ucraniana estabelecida por compositores proeminentes como Mykola Lysenko, Kyrylo Stetsenko e Oleksandr Koshetz, têm contribuído para o desenvolvimento artístico da ilha. Destaca-se Halyna Stetsenko, neta do renomado compositor ucraniano Kyrylo Stetsenko, que reside e trabalha na Madeira. Sua presença simboliza o intercâmbio cultural contínuo e a fusão das tradições musicais ucranianas e madeirenses.

Em uma entrevista recente, Halyna Stetsenko abordou seu trabalho e experiências na Madeira. Ela salientou como sua formação e treinamento em música clássica ucraniana moldaram seus métodos de ensino e performances na ilha. Stetsenko enfatizou a relevância do intercâmbio cultural e como este enriquece as comunidades ucraniana e madeirense. Ela também detalhou seus esforços para apresentar compositores ucranianos ao público local e sua participação em projetos musicais colaborativos.

Este caso ilustra as dinâmicas das trocas culturais que moldaram a identidade singular da Madeira. Desde a introdução das tradições da música clássica ucraniana até a sua assimilação na cultura local, os músicos ucranianos influenciaram a paisagem musical e a herança cultural da Madeira. Ao traçar as origens e os impactos dessas influências, adquirimos uma compreensão mais profunda de como a interculturalidade enriquece as sociedades, promovendo a inovação e o respeito mútuo. A presença contínua de músicos ucranianos na Madeira é um testemunho do legado duradouro dessas interações culturais.

Impacto na cultura e na sociedade:

Os músicos ucranianos desempenharam um papel fundamental na elevação da qualidade da música clássica na ilha. A sua expertise aprimorou as performances da Orquestra Clássica da Madeira (OCM) e enriqueceu a educação musical em instituições locais, como o Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira. A integração das tradições da música clássica ucraniana fomentou uma apreciação mais profunda pela música clássica entre a população local, criou novas oportunidades de intercâmbio cultural e incentivou o crescimento de uma comunidade artística próspera.

Exemplos de influência:

- **Apresentações:** Músicos ucranianos, incluindo Halyna Stetsenko, apresentam-se regularmente com a Orquestra Clássica da Madeira. As suas atuações incluem frequentemente obras de compositores ucranianos, introduzindo assim o público madeirense a um repertório mais amplo e promovendo a apreciação intercultural.
- **Educação musical:** Músicos ucranianos contribuem de forma significativa para a educação musical na Madeira. Eles lecionam em várias escolas e instituições de música, transmitindo as suas competências e conhecimentos à próxima geração de músicos madeirenses. Este intercâmbio resultou num padrão mais elevado de formação musical e num maior interesse pela música clássica.
- **Festivais culturais:** Músicos ucranianos participam frequentemente em festivais e eventos culturais na ilha, exibindo a sua herança através da música. Estas apresentações destacam a diversidade cultural da Madeira e promovem uma maior compreensão e apreciação das tradições musicais ucranianas.
- **Projetos colaborativos:** Projetos colaborativos entre músicos ucranianos e artistas madeirenses locais resultaram em experiências musicais únicas. Estas colaborações incluíram concertos conjuntos e workshops musicais onde artistas de ambas as culturas partilham a sua experiência e estilos, enriquecendo o tecido cultural da Madeira e proporcionando ao público novas e inovadoras experiências musicais.

Visibilidade presente:

A influência dos músicos clássicos ucranianos permanece evidente nos dias de hoje. Artistas continuam a apresentar-se com a OCM, a participar em eventos culturais e a lecionar em escolas de música regionais. A sua presença teve um impacto significativo na cena musical local, elevando a qualidade das performances e promovendo uma maior apreciação pela música clássica entre a população madeirense.

Músicos ucranianos notáveis na Madeira: Halyna Stetsenko: Uma figura de destaque na cena musical da Madeira, ela atuou como mentora de diversos alunos que obtiveram êxito em suas carreiras musicais. Seus pupilos se apresentaram em locais de prestígio e foram reconhecidos em competições tanto nacionais quanto internacionais.

Linguagem

Madeira

Nome da influência: Guanche Palavras das Ilhas Canárias

A língua guanche, utilizada pelos povos indígenas das Ilhas Canárias, exerceu uma influência duradoura nos topónimos e no vocabulário madeirense. Os guanches, os habitantes originais das Ilhas Canárias antes da colonização espanhola, falavam uma língua de origem berbere. Esta língua deixou uma marca indelével na região, incluindo a Madeira. Termos relacionados a características geográficas e à vida quotidiana foram incorporados ao vernáculo madeirense em virtude de interações históricas e migrações entre as Ilhas Canárias e a Madeira.

Este caso ilustra as interações culturais dinâmicas que moldaram a identidade singular da Madeira. Desde influências linguísticas até a toponímia, o legado Guanche exemplifica a relevância de compreender e valorizar a diversidade cultural. Ao investigar as origens e os efeitos dessas influências, adquirimos uma compreensão mais profunda de como a interculturalidade enriquece as sociedades, promovendo a inovação e o respeito mútuo. As narrativas desses artefatos culturais atuam como um testemunho do poder da migração e da troca cultural na formação de comunidades vibrantes e dinâmicas.

Impacto na cultura e na sociedade:

Essas influências linguísticas refletem as profundas conexões históricas entre as Ilhas Canárias e a Madeira. A integração de palavras Guanche no dialeto madeirense não apenas enriquece a língua local, mas também preserva elementos da cultura Guanche na sociedade madeirense. Essa influência é um testemunho das trocas culturais que ocorreram através do comércio, migração e outras formas de interação entre as ilhas. O legado da língua Guanche ressalta a resiliência e a adaptabilidade de elementos linguísticos e culturais na formação de identidades regionais e na preservação de narrativas históricas.

Visibilidade presente:

Palavras guanche continuam a ser utilizadas em toponímia e dialetos locais na Madeira, preservando essa herança linguística. Elas **funcionam** como um elo cultural nas interações históricas da ilha com as Ilhas Canárias. Iniciativas para documentar e conservar essas influências linguísticas estão em curso, assegurando que este aspecto da herança madeirense não se perca. Na Madeira contemporânea, essas palavras surgem em diversos contextos, desde mapas oficiais até conversas do dia a dia, sublinhando a presença duradoura da influência guanche na região.

Termo Influenciado pela Língua Guanche: Nome da Influência: Tabaiba Descrição: O termo "Tabaiba" é utilizado na Madeira para designar um tipo de arbusto nativo das Ilhas Canárias, evidenciando a influência Guanche na terminologia botânica. Significado: Derivado da palavra Guanche para a planta Euphorbia, que era frequentemente encontrada nas Ilhas Canárias.

Influência da Venezuela

Madeira

Nome da influência: O Eco Venezuelano na Madeira

As interações culturais entre a Madeira e a Venezuela manifestam-se em diversos aspectos da vida madeirense. Esta influência decorre da significativa migração de madeirenses para a Venezuela ao longo do século XX. Muitos madeirenses emigraram para a Venezuela em busca de melhores oportunidades económicas, especialmente a meio do século XX. Ao retornarem à Madeira, trouxeram consigo uma diversidade de elementos culturais, incluindo práticas gastronómicas, tradições e a língua.

Exemplos de influência:

- Terminologia e práticas culinárias: as tradições culinárias da Venezuela exerceram uma influência significativa na gastronomia madeirense. A farinha de milho, amplamente utilizada na culinária venezuelana, é agora consumida de forma generalizada na Madeira. Este ingrediente é empregado na confecção de um dos pratos mais tradicionais da Madeira, o milho frito (pasta de milho frito). Adicionalmente, as empanadas venezuelanas, elaboradas com farinha de milho, são comercializadas em numerosos restaurantes e cafés locais por toda a ilha. Essas empanadas tornaram-se uma opção popular para o café da manhã, frequentemente apreciadas sem o conhecimento de suas origens venezuelanas. A integração desses pratos ressalta as conexões culinárias entre as duas regiões.
- Língua: A adoção do termo "semilha" (batata) em vez do mais comum "batata" é um testemunho das influências linguísticas trazidas de volta pelos migrantes que regressam. Este empréstimo linguístico ilustra como a migração impacta a linguagem e incorpora novas palavras ao vocabulário quotidiano.
- Histórias de Migração: Muitas famílias na Madeira possuem membros que viveram e trabalharam na Venezuela, trazendo de volta não apenas influências linguísticas, mas também receitas culinárias e tradições culturais. Essas narrativas são frequentemente transmitidas entre gerações, preservando a memória do seu tempo na Venezuela e as interações culturais que se estabeleceram.
- Celebrações Culturais: Diversas práticas culturais venezuelanas foram assimiladas na Madeira, especialmente em celebrações e festivais. Estas incluem pratos tradicionais venezuelanos, música e dança, que foram integrados em eventos culturais madeirenses.
- Restaurantes e Culinária: A procura por comida venezuelana autêntica impulsionou a inauguração de diversos restaurantes na Madeira, dedicados exclusivamente à exploração da culinária venezuelana. Esta fusão gastronómica reflete a incorporação gradual de ingredientes e pratos tradicionais venezuelanos nos hábitos alimentares locais.

Impacto na cultura e na sociedade:

A influência da cultura venezuelana na Madeira é multifacetada, afetando a língua, a gastronomia e os costumes sociais. Esta troca intercultural deixou uma marca duradoura na sociedade madeirense, evidenciando o profundo impacto da migração.

Visibilidade presente:

A influência venezuelana permanece fortemente presente na Madeira contemporânea. Práticas culinárias e pratos como milho frito e empanadas venezuelanas são predominantes em restaurantes e lares locais. O termo "semilha" é frequentemente utilizado em conversas diárias, mercados e até mesmo na literatura local, refletindo a integração linguística. As tradições culturais venezuelanas continuam a integrar-se nos festivais e celebrações madeirenses, evidenciando o intercâmbio cultural duradouro.



Arte

Madeira

Nome da influência: Arte Renascentista na Madeira proveniente do Comércio do Norte da Europa

Durante os séculos XV e XVI, a Madeira vivenciou influências culturais e artísticas notáveis do Norte da Europa, especialmente da Flandres. Este período coincidiu com o auge do comércio de açúcar da Madeira, o que possibilitou a importação de arte e artesãos flamengos, resultando em um impacto duradouro na herança cultural da ilha.

Principais influências:

- Retábulos Flamengos

Retábulos flamengos foram encomendados para igrejas na Madeira, apresentando um artesanato intrincado e uma iconografia complexa, características da arte do norte da Europa. Retábulos específicos: Tríptico da Descida da Cruz: Atribuído a Gerard David, encontra-se exposto no Museu de Arte Sacra do Funchal. Asas do Tríptico da Igreja Matriz da Calheta: Situadas na Igreja Matriz da Calheta.

- Arte sacra

Pinturas e esculturas religiosas flamengas foram encomendadas por abastados comerciantes de açúcar, refletindo a elevada demanda por arte religiosa refinada. Obras Específicas: Descida da Cruz: Atribuída a Gerard David. Adoração dos Magos: Atribuída ao Mestre da Adoração de Machico. Tríptico de São Pedro, São Paulo e Santo André: Atribuído a Joos Van Cleve. São Tiago e São Filipe Menor: Atribuído a Pieter Coecke Van Aelst. Maria Madalena: Parte do Tríptico da Calheta, atribuída a Jan Provoost. A Anunciação: Outra obra significativa atribuída a Jan Provoost.

- Esculturas Flamengas

Esculturas flamengas, particularmente as de Malines e Antuérpia, foram trazidas para a Madeira. Esculturas Específicas: Nossa Senhora da Conceição: Proveniente de Machico, seguindo a escola de Malines. Deposição no Túmulo: Uma obra flamenga de grande relevância.

- Outras obras de destaque

Bandeja de Prata: Uma bandeja notável, dourada e perfurada, proveniente de Antuérpia, datada do início do século XVI, integra também a coleção do museu. Visibilidade Atual: Esta peça, juntamente com outras obras significativas de origem flamenga, está em exibição no Museu de Arte Sacra do Funchal, oferecendo uma visão abrangente das influências artísticas na ilha.

Informações Adicionais A antiga residência dos Bispos do Funchal, um palácio do século XVI, alberga atualmente o Museu de Arte Sacra. Esta residência notável é um dos museus mais antigos e melhor preservados do Funchal. O museu foi inaugurado ao público em 1 de junho de 1955.

Coleção de Arte Flamenga: Tríptico da Descida da Cruz: Atribuído a Gerard David, datado de 1518. Obras de arte de artistas flamengos proeminentes: incluindo Joos Van Cleve, Jan Provoost, Gerard David, Dieric Bouts, Pieter Coecke Van Aelst, Marinus Van Reymerswaele e Michiel Coxcie.

Contexto Histórico: O museu está situado no antigo Palácio Episcopal, fundado por Dom Luís Figueiredo de Lemos em 1594, e projetado por Jerónimo Jorge. A significativa reconstrução após o terremoto de 1748 foi supervisionada por Domingos Rodrigues Martins. De 1910 a 1950, o palácio serviu como Liceu do Funchal antes de se tornar o museu.

Esforços de restauro: Com o apoio do Bispo D. António Ribeiro Pereira, diversas obras de arte flamengas foram restauradas e apresentadas em Londres antes de se integrarem à coleção do museu em 1955.



Dança

Madeira

Nome da influência: Bailinho da Madeira: Uma Dança de Fusão Cultural

O Bailinho da Madeira é uma dança folclórica tradicional que encapsula a rica herança cultural da Madeira. Esta dança é reconhecida pelos seus movimentos dinâmicos e vibrantes, executados em círculo ou em formação de linha. Os participantes costumam vestir trajes tradicionais coloridos, enquanto a música que acompanha o Bailinho da Madeira incorpora instrumentos típicos da região, como o facão, a braguinha, o rajão e o acordeão.

Contexto histórico e significado cultural: As origens do Bailinho da Madeira remontam ao início do século XX, com a sua primeira apresentação pública a ocorrer em 18 de setembro de 1938, durante a "I Festa da Vindima" (Festival das Colheitas) no Funchal. Este evento, organizado para angariar fundos para a Escola de Artes e Ofícios local, assinalou o início da popularidade generalizada do Bailinho da Madeira na ilha. Embora não existam evidências diretas de que o Bailinho da Madeira tenha surgido especificamente de danças de escravos canários, a dança incorpora uma mistura de várias influências culturais, incluindo as de Portugal, África e Mouros. Os movimentos e passos da dança, que por vezes sugerem um movimento restrito, levaram a interpretações de que podem simbolizar a presença histórica de pessoas escravizadas e as suas experiências. A forma como os dançarinos evitam levantar os olhos pode ser interpretada como um símbolo da humildade e subserviência dos escravos.

Impacto na cultura e na sociedade:

O Bailinho da Madeira exemplifica de forma vívida a integração cultural e a resiliência, refletindo a fusão de diversas tradições culturais. A dança é uma componente essencial de encontros comunitários, festivais e celebrações na Madeira, fortalecendo os laços sociais e preservando a identidade cultural. Destaca-se em importantes eventos culturais, como o Carnaval da Madeira e a Festa da Flor, simbolizando a alegria e a harmonia comunitária.

Visibilidade presente:

O Bailinho da Madeira permanece uma parte vibrante da cultura madeirense. Apresentações ocorrem regularmente em festivais culturais, eventos comunitários e locais turísticos, assegurando que tanto os residentes quanto os visitantes possam experienciar esta forma de arte tradicional. A dança é ensinada em escolas e centros culturais, contribuindo para a sua preservação para as gerações futuras.



Exemplos práticos:

- Festivais culturais: O Bailinho da Madeira destaca-se em eventos como o Carnaval da Madeira e a Festa da Flor, onde dançarinos em trajes tradicionais demonstram o intrincado trabalho dos pés e a música vibrante da dança.
- Celebrações locais: A dança é apresentada em casamentos, batizados e outras festividades sociais, com a participação de grupos profissionais e comunidades locais. Música e instrumentos: O som característico do Bailinho da Madeira é gerado por instrumentos tradicionais como o facão, a braguinha, o rajão e o acordeão, que evidenciam as influências transculturais que moldaram a música madeirense.

Conclusão

Concluindo, a nossa pesquisa sublinha a relevância e o impacto da diversidade cultural, ilustrada por regiões como Burgenland (Áustria), Eslovénia e Madeira, bem como pelas figuras influentes que enriqueceram essas paisagens culturais. A longa história de diversidade étnica de Burgenland promoveu uma rica tapeçaria cultural, preservada através dos esforços de diversas associações e iniciativas governamentais. Essa salvaguarda de costumes, tradições e línguas assegura a celebração contínua da diversidade e da tolerância na região.

O nosso exame das figuras culturais Branko Đurić, Oto Pestner, Alan Hranitelj, Belsazar de la Motte Hacquet e Zoran Janković sublinha as suas contribuições significativas para os respectivos campos. Estes indivíduos deixaram legados duradouros que moldam as paisagens culturais, promovem o diálogo intercultural e enriquecem as suas comunidades. Por exemplo, o impacto de Đurić no cinema esloveno e os designs de moda inovadores de Hranitelj evidenciam os seus talentos criativos e a sua influência.

A relevância dessas figuras vai além das conquistas individuais, abrangendo compreensões mais amplas sobre a diversidade cultural e a interculturalidade. Seu trabalho constrói pontes, divide, estimula conexões e celebra a diversidade, promovendo a compreensão mútua e a valorização entre distintas comunidades. Esta pesquisa destaca o poder da cultura em transcender fronteiras e inspirar transformações positivas.

De igual modo, a síntese cultural da Madeira, moldada pelas tradições portuguesa, indiana, britânica, africana, ucraniana, guanche e brasileira, gerou uma paisagem cultural singular e dinâmica. Essas influências enriqueceram a ilha com novas tradições e práticas, promovendo a integração e o respeito mútuo. As contribuições culinárias, musicais e linguísticas dessas diversas culturas transformaram a Madeira em um vibrante centro cultural, atraente tanto para turistas quanto para residentes.

Concluindo, o nosso estudo sublinha o potencial transformador da diversidade cultural e a importância de a abraçar e celebrar. Ao reconhecer e promover o diálogo intercultural, podemos valorizar a riqueza e a complexidade da identidade cultural, criatividade e expressão. Essas narrativas servem como lembretes do poder da cultura para unir as pessoas e inspirar mudanças positivas, moldando a nossa paisagem cultural partilhada para o aprimoramento da sociedade como um todo.

Referências

Fontes de sites:

[https://de.wikipedia.org/wiki/Stefan_Horvath_\(Schriftsteller\)](https://de.wikipedia.org/wiki/Stefan_Horvath_(Schriftsteller))

https://www.katharinajanoska.at/presse/%20https://blog.gourmet.at/typisch-oesterreich-teil-1-burgenland/https://de.wikipedia.org/wiki/Burgenl%C3%A4ndische_K%C3%BCche

<https://www.gutekueche.at/rezepte-burgenland-artikel-1>

<https://www.kuga.at/events/testimonium-biographienarchiv-der-burgenlandkroatinnen/#:~:text=TESTIMONIUM%20ist%20ein%20digitales%20Archiv,sie%20zentralen%20Themen%20ihrer%20Zeit.%20>

https://de.wikipedia.org/wiki/Ceija_Stojka%20

<https://www.drehpunktkultur.at/index.php/qfremdeq-kultur/5432-ceja-stojka-und-die-lovara%20>

https://www.zigh.at/fileadmin/user_upload/media/Platforma_zi_mlade/Kroaten.pdf%20

<https://de.wikipedia.org/wiki/Burgenlandkroaten%20https://www.kuga.at/ueber-die-kuga/%20>

<https://www.radio-mora.at/ueber-uns/%20>

<https://www.burgenland.at/service/statistik-burgenland/menschen-und-gesellschaft/bevoelkerung/>

<http://www.nesnovnadediscina.si/en/register-of-intangible-cultural-heritage/prekmurje-dialect>

Mihael Petrovič ml., Kočevski Nemci – ljudje, ki govorijo čuden starinski jezik, available at: <https://www.kocevsko.com/en/stories/kocevski-nemci/>

Kulturni center Semič, Kočevarji, available at: <https://www.kc-semic.si/kultura/zgodovina-kulture/kocevarji/>

Wikipedia, Kočevarji, available at: <https://sl.wikipedia.org/wiki/Ko%C4%8Devarji>

Primorske novice, Potica prvič omenjena 1575, available at: <https://primorske.svet24.si/novice/slovenija/potica-prvic-omenjena-leta-1575>

O izvoru in razvoju potice, available at: <https://www.potice.si/o-izvoru-in-razvoju-potice>

Slovenski etnografski muzej, Potica, tradicionalna spremljevalka prazničnih jedi, available at: <https://www.etno-muzej.si/sl/naprejevpreteklost-blog-nesnovna-dediscina/potica-tradicionalna-spremljevalka-praznicnih-dni>

IMDb, Branko Đurić,, available at: <https://www.imdb.com/name/nm0229301/>

Baza Slovenskih filmov, Branko Đurić, available at: <https://bsf.si/sl/ime/branko-djuric/>

Wikipedia, Branko Đurić, available at: https://sl.wikipedia.org/wiki/Branko_%C4%90uri%C4%87

Lahinja krajinski park, Belokranjska folklor, available at: <https://www.kp-lahinja.si/sl/raziskovanje/belokranjska-folklor>

Alan Hanitelj, available at: <https://www.alanhranitelj.com/>

Oto Pestner, available at: <http://www.otopestner.si/en/>

Slovenska biografija, available at: <https://www.slovenska-biografija.si/oseba/sbi221985/>

Zoran Janković, available at: <https://www.ljubljana.si/en/municipality/the-mayor/>

[https://en.wikipedia.org/wiki/Zoran_Jankovi%C4%87_\(politician\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Zoran_Jankovi%C4%87_(politician))

<https://zoranjankovic.si/>

Everything about Poncha, how to make it and where to drink it:

<https://blog.madeira.best/madeira-poncha>

How to make it, best Madeira bars and History

<https://digitaltravelcouple.com/poncha-madeira/>

Poncha: Madeiran Drink that Packs a punch

<https://www.portugalist.com/poncha-madeira/>

Poncha Madeira's Liquid Legacy

<https://www.timesofmadeira.com/poncha-madeiras-liquid-legacy>

What is Poncha? A Guide to the Traditional Madeiran Drink

<https://www.7mrentacar.com/what-is-poncha-a-guide-to-the-traditional-madeiran-drink/>

Atlantic is Calling - The Origin of Poncha

<https://atlanticiscalling.wordpress.com/2020/08/27/taste-of-madeira/>

Carne de vinha d'alhos (Wikipedia)

https://en.wikipedia.org/wiki/Carne_de_vinha_d%27alhos

Saveur - Fired Up: The History of Vindaloo

<https://www.saveur.com/article/cooking/the-history-of-vindaloo/>

Carne de vinha d'alhos (TasteAtlas: Travel Global, Eat Local)

<https://www.tasteatlas.com/carne-de-vinha-dalhos#:~:text=URL%3A%20https%3A%2F%2Fwww.tasteatlas.com%2Fcarne>

Lisbon VIP - Carne de Vinha d'Alhos: A Dish with a Global Influence (Lisbon VIP)

<https://www.lisbon.vip/lisbon-essentials/gastronomic-exploration/carne-de-vinha-d-alhos>

World History Encyclopedia - Life on a Colonial Sugar Plantation
<https://www.worldhistory.org/article/1795/life-on-a-colonial-sugar-plantation/>
 Portuguese Historical Museum - Madeira Ruled the Sugar Trade
https://portuguesemuseum.org/?page_id=1808&category=&exhibit=24&event=184
 Madeira Best - Madeira Sugar Cane History
<https://blog.madeira.best/sugar-cane-and-madeira-island>
 JSTOR Daily - Madeira, The Island That Helped Invent Capitalism
<https://daily.jstor.org/madeira-the-island-that-helped-invent-capitalism/>
 Visit Madeira - São Jorge Ruins
<https://visitmadeira.com/en/what-to-do/culture-passionates/heritage/monuments-and-architecture/sao-jorge-ruins/>
 Visit Madeira - Sugar Cane Mill and Museum
<https://visitmadeira.com/en/what-to-do/culture-passionates/heritage/museums/sugar-cane-mill-and-museum/>
 Historic ties exploring British influence in Madeira – Madeira Natures (Madeira Natures) <https://madeiranatures.com/historic-ties-exploring-british-influence-in-madeira/>
 The British in Madeira - Portuguese Historical Museum (Portuguese Museum)
https://portuguesemuseum.org/?page_id=1808&category=&exhibit=24&event=178
 English in Madeira: History and features of a lesser-known variety in the Atlantic – Cambridge Core (Cambridge) <https://www.cambridge.org/core/journals/english-today/article/english-in-madeira-history-and-features-of-a-lesserknown-variety-in-the-atlantic/75C01EE71D67FA3CFFD4BFE220D36ABE>
 Horticulturalists are flocking to Madeira – The Original Madeira Island News Blog (Madeira Island Direct)
<https://www.madeiraislanddirect.com/blog/2022/01/horticulturalists-are-flocking-to-madeira/>
 Azulejos: The Visual Art of Portugal - World History Encyclopedia
<https://www.worldhistory.org/article/1452/azulejos-the-visual-art-of-portugal/>
 Azulejo - Wikipedia <https://en.wikipedia.org/wiki/Azulejo>
 National Museum of the Azulejo - Wikipedia
https://en.wikipedia.org/wiki/National_Museum_of_the_Azulejo
 Petit fute - Discover Madeira : Architecture (and design)
<https://www.petitfute.co.uk/p225-madere/decouvrir/d741-architecture-et-design/>

Britannica - Fado (Encyclopedia Britannica) <https://www.britannica.com/art/fado>
 Trafalgar Tours - The story of Fado: Portugal's enchanting music (Trafalgar Tours US) <https://www.trafalgar.com/real-word/fado-portuguese-music/>
 Museu do Fado - Fado History (Museu do Fado) <https://www.museudofado.pt/en/fado-history-en>
 Discover Walks - The Great History of Fado (Discover Walks) <https://www.discoverwalks.com/blog/lisbon/the-great-history-of-fado-portugals-best-music-tradition/>
 Secrets from Portugal - History of Fado (Secrets From Portugal) <https://secretsfromportugal.com/history-of-fado/>
 Visit Portugal - Fado (Visit Portugal) <https://www.visitportugal.com/en/node/73868>
 Atlantic is Calling - The History of Fado (The Lisbon Guide - Updated 2024) <https://lisbonguide.org/lisbons-musical-heritage-a-deep-dive-into-the-origins-of-fado/>
 Arquivo Histórico da Madeira - Visualização de O Lugar do Arquipélago da Madeira na Rota Musical do Fado (1870-1974) <https://ahm-abm.madeira.gov.pt/index.php/ahm/article/view/118/127>
 Madeira Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira <https://www.conservatorioescoladasartes.com>
 Orquestra Clássica da Madeira <https://www.ocmadeira.com>
 San Francisco Classical Voice - After an Invasion, Ukraine's Cultural Legacy Comes to Light <https://www.sfcv.org/articles/feature/after-invasion-ukraines-cultural-legacy-comes-light>
 Wilson Center - A Ukrainian Music Library in Your Pocket <https://ukraine.wilsoncenter.org/blog-post/ukrainian-music-library-your-pocket>
 Youtube, Stetsenko, H. (2023) <https://www.youtube.com/watch?v=dLziaTtjRtw>
 Visit Madeira - Museum of Sacred Art of Funchal <https://visitmadeira.com/en/what-to-do/culture-passionates/heritage/museums/museum-of-sacred-art-of-funchal/>
 Ocean Retreat - Madeira's Flemish Connection <https://www.ocean-retreat.com/history/madeiras-flemish-connection/>
 The Low Countries - Bound For Sugar: Flemish Traders on Madeira <https://www.the-low-countries.com/article/bound-for-sugar-flemish-traders-on-madeira>
 Museums in Madeira - Visit Madeira <https://visitmadeira.com/en/what-to-do/culture-passionates/heritage/museums/museum-of-sacred-art-of-funchal/>

Bound For Sugar: Flemish Traders on Madeira - The Low Countries
<https://www.the-low-countries.com/article/bound-for-sugar-flemish-traders-on-madeira>
 Culture Passionates - Visit Madeira <https://visitmadeira.com/en/what-to-do/culture-passionates/>
 Madeira: Art and Culture - Madeira A-Z
 Cultura Madeira - O Bailinho da Madeira
<https://cultura.madeira.gov.pt/en/did-you-know-that-1/1176-bailinho-da-madeira.html>
 Folclore Madeira - A verdadeira história do "Bailinho da Madeira"
<https://folcloremadeira.com/recursos/artigos/a-verdadeira-historia-do-bailinho-da-madeira/>
 Music of Madeira - Wikipedia
https://en.wikipedia.org/wiki/Music_of_Madeira
 Dancing... Madeira Folklore - Ocean Retreat <https://www.ocean-retreat.com/culture/madeira-folklore/>
 Rancho - Canadian Madeira Club
<https://casadamadeira.ca/rancho>

Fontes científicas acessíveis na internet:

Zorko, Zinka e Benko, Anja, dialeto Prekmurje, pensamento linguístico e literário de Anton Vratuša: monografia científica (páginas 103-144), disponível em: <https://plus.cobiss.net/cobiss/si/sl/babador/21458440> —

Tjaša Jakop, Prekmurske ljudske pesmi v glasoslovni razpravi Avgusta Pavla (1909), available at: <https://ojs.zrc-sazu.si/traditiones/article/view/10532/9693>

Perono Cacciafoco, F., & Crețan, R. (2023). "Toponymy and Toponomastics at the Intersection between Language Contact and Historical Geography." Humanities & Social Sciences Communications.

Espino Sánchez, J. (2014-2015). "Historia de Canarias." Doctor Juan Espino Sánchez. Sixth Grade Curriculum.

Mitchell, P. J. (2024). "Archaeological Research in the Canary Islands: Island Archaeology off Africa's Atlantic Coast." Journal of Archaeological Research, 32, 155-208. <https://link.springer.com/article/10.1007/s10814-023-09186-y>

García García, C., & Tejera Gaspar, A. (2018). "The Archaeological Heritage of the Canary Islands: Historical Reconstruction and Cultural Legacy." Academic Journal. Silva, M. (2017). "Migration and Cultural Exchange: The Impact of Venezuelan Influence on Madeira." Journal of Cultural Studies, 29(4), 567-589 Santos, R. (2015). "Language and Identity in Madeira: The Role of Migration." Portuguese Linguistic Review, 12(2), 102-115 Pereira, A. (2018). "Culinary Traditions in Madeira: Venezuelan Influences." International Journal of Gastronomy, 6(3), 324-338 "Migration Patterns: Madeira and Venezuela" (2020). Migration History Journal "Cultural Celebrations in Madeira" (n.d.). Visit Madeira Isturiz, R. G. da S. (n.d.). "'Roots migration': The post-'return' experiences of second-generation Venezuelan-Portuguese migrants."

Outras fontes:

Dias, T. N. (2015). "Qualified immigration: the case of classical music professionals from Ukraine in Madeira Classic Orquest", in Revista Migrações, Outubro 2015, n.º 12, Lisboa: ACM, pp. 91-111.

Fontes fotográficas

Photo Ceja Stojka: <https://www.auschwitz.at/ceja-stojka> Photo New Pannonian Music, Romano Rath: https://www.facebook.com/romanorathband/?locale=de_DE The Burgenland Croats, Tamburizza Parndorf: https://www.meinbezirk.at/neusiedl-am-see/c-freizeit/tamburizza-ivan-vukovic_a3719571 Roma authors, Katharina Graf-Janoska: <https://kurier.at/chronik/burgenland/aus-ihrer-region/roma-vom-rand-der-gesellschaft-in-ihren-mittelpunkt/401465596>

Ler mais sobre o projeto: <https://art-minds.eu/>



